

EDIÇÃO

PORTUGAL TIME SPORT

EL PERIÓDICO DEL PARTIDO

PUBLICAÇÃO LÍDER DO DESPORTO IBÉRICO

OFERTA DE
LANÇAMENTO

1€

NOVO



O SHOW VAI COMEÇAR



BAIXE A
EDIÇÃO DIGITAL



Espinho Auto

Comércio de Automóveis

Zona Industrial de Silvalde, Rua 20, n.º476

4500-182 Silvalde - Espinho

Espinho, Aveiro

☎ 911 839 055

geral@espinhoauto.pt

EM ESPINHO



O Rei da Pizza a Metro

**Venha conhecer as
nossas especialidades**

Pizza a Metro
Cachorro a Metro
Francesinha a Metro
Cachorro especial a Metro
Pão de Pizza a Metro
Hambúrguer a Metro
Pão c/chouriço a Metro
Pão de alho a Metro
Bôla de Carne a Metro
Bolos a Metro

**MENUS PARA GRUPOS
E ESTUDANTES**

Rua 33, Nº 710 - Espinho (Próximo do Hospital de Espinho)

☎ 913 460 909 • 913 726 220 • 916 095 721



@oreidapizzaametro



ESPECIAL DÍNAMO SANJOANENSE	6
FUTEBOL	15
CALENDÁRIO	44
FUTSAL	46
ANDEBOL	48
BASQUETEBOL	50
HÓQUEI EM PATINS	52
VOLEIBOL	58

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

JOSÉ LUIS FERNÁNDEZ

INFO@JLPUBLICACIONES.COM

WWW.TIMESPORT.EU

DIREÇÃO

JOSÉ LUIS FERNÁNDEZ

REDAÇÃO

JOSÉ COSTA

ANTÓNIO PEIXOTO

DEPÓSITO LEGAL: C 949-2020



Foto: Sporting CP Oficial

EDITORIAL

Decidimos arriscar pelo leitor

A primeira edição da publicação Portugal Sport está finalmente nas bancadas. Depois de meses e meses de trabalho intenso, a nossa equipa espera corresponder às expectativas do leitor. Os tempos não são fáceis, a atual pandemia traça um cenário obscuro no presente e questionável sobre o que aí vem, mas decidimos arriscar. E tudo por sua causa.

Através de um projeto sustentado em profissionais competentes e com vários anos de experiência no jornalismo desportivo, o Portugal Sport acredita que é possível fazer diferente. Não para parecer, para ser mais um entre tantos, mas antes para dar a conhecer ao leitor um conteúdo rico em informação e com histórias desconhecidas.

Seja através da edição em papel ou pela via do digital, queremos informar com rigor, profissionalismo, isenção e criatividade, dando voz a um maior número possível de clubes e personalidades.

Do futebol nacional profissional (1.ª e 2.ª Ligas) ao Campeonato de Portugal, passando pelos campeonatos distritais, o Portugal Sport leva até si páginas de diversas modalidades, num conteúdo que pretende abranger muitos concelhos do país.

A expectativa é alta, até porque a nossa equipa assume-se ambiciosa, e estamos conscientes de que tudo foi feito para que o projeto seja efetivamente um sucesso. Porque acreditamos em nós, porque acreditamos no nosso trabalho e - sobretudo isso, - porque acreditamos nos (nossos) leitores. Estamos em crer que não vos defraudaremos.

A J.L. PUBLICAÇÕES S.L. informa que, nos termos do Art. 32.1 da Lei de Propriedade Intelectual, é totalmente proibida a reprodução total ou parcial dos artigos, fotografias e anúncios desta publicação, sem a autorização por escrito da Direção do jornal.

A Direção não se responsabiliza pelas opiniões, fotos e conteúdo dos seus colaboradores.

Se deseja dar a sua opinião sobre as nossas edições, comentar alguma sugestão ou tem interesse em encontrar um tema específico, por favor contacte-nos através do email: info@jlpublicaciones.com.

Siga-nos em www.timesport.eu e nas Redes Sociais:



Espinho Auto, o seu concessionário de usados em Espinho



Viaturas nacionais sempre c/garantia

Garantia certificada até 3 anos

Kms comprovados

Especialistas em viaturas citadinas

Zona Industrial de Silvalde, Rua 20 nº 476 · 4500-182 Espinho, Aveiro



www.espinhoauto.pt



VW Golf VI 1.6TDi Variant
2009



Seat Ibiza 1.4TDi Style
2016



**Ford Fiesta 1.0
EcoBoost Titanium 100cv**
2016



**Renault Clio SportTourer
TCE Limited GPS**
2018



Toyota Yaris 1.0VVTi Style
2017



VW Polo 1.2 Match
2013



Audi A7 3.0TDi S Tronic Sport
2012



**Alfa Romeo Brera 2.4 JTDM
Skyview**
2007



DÍNAMO SANJOANENSE

Um Dínamo de Primeira

São João da Madeira é uma cidade com um histórico desportivo verdadeiramente inacreditável, sobretudo tendo em conta que se trata de um concelho com uma única freguesia. No futsal, o Dínamo Sanjoanense sempre foi o clube da cidade, sendo inclusivamente uma das grandes referências em termos de formação, a nível nacional. Em 2020 e pela primeira vez na história sexagenária do clube, o Dínamo foi promovido à I Divisão Nacional da modalidade e o Portugal Sport foi a São João da Madeira conhecer as instalações desta coletividade e entrevistar o diretor desportivo e diretor da entidade formadora, José Mário Cardoso, de forma a conhecer um pouco melhor a realidade desde símbolo sanjoanense.

Setembro de 2020 vai ficar para sempre marcado na memória dos sanjoanenses. O Dínamo Sanjoanense foi um dos vencedores da terceira eliminatória do playoff de acesso à Liga Placard e conseguiu um lugar na mais importante divisão de Futsal em Portugal. Um momento ímpar na história do clube e um culminar de cinco anos de trabalho, desta direção. “Quando o presidente Paulo Moreira assumiu a direção do clube, reestruturamos a coletividade dentro daquilo que são as nossas ideias e definimos um projeto para o futuro. O Dínamo sempre foi um clube de formação e continuou a ser, no entanto esta subida de divisão dos seniores, é o resultado de todo o nosso esforço e dedicação nestes últimos cinco anos. Colocamos o clube nos nacionais e agora na primeira Liga”, indica o diretor desportivo do Dínamo José Mário Cardoso.





Se a subida de divisão foi recebida com euforia na cidade de São João da Madeira, o desafio referente à época de 2020/2021 assume-se como extremamente complicado, embora o clube garanta que lutará pela manutenção, até ao último minuto de jogo. “Sabíamos que a subida iria deixar o clube numa situação complicada, uma vez que nos playoffs, decidimos privilegiar uma comportamento responsável, e não fizemos um super investimento em reforços, para atacar o acesso à primeira divisão nacional. Algumas equipas contrataram nomes sonantes para disputar os jogos de acesso, mas de o Dínamo entrasse por esse caminho e se não subisse, iria ter muitas complicações no ano seguinte. Decidimos entrar nos playoffs com os jogadores que tínhamos e com a consciência de que era o melhor para o clube”. A temporada 2019/2020 foi um verdadeiro sobressalto face à pandemia da COVID-19 que cancelou a época a meio e o apuramento em pleno mês de setembro, colocou em causa a organização da época seguinte, sendo que “o Dínamo agora que está na primeira, vai lutar com todas as armas para se manter por cá, mas vamos também desfrutar deste momento singular na história do nosso clube, e deixar a cidade orgulhosa de tudo o que Dínamo tem conse-

guido alcançar nesta modalidade. O Dínamo Sanjoanense foi fundado em 1957, chegou em 2020 há primeira divisão nacional e vamos procurar nos adaptar para que nos próximos 60 anos a primeira Liga seja o lugar natural desta coletividade”.

PORQUE O SONHO COMANDA A VIDA

Fazendo uma retrospeção do percurso do Dínamo nas últimas duas décadas, relembramos que em 01/02 o clube de São João da Madeira foi campeão da primeira divisão distrital e “ganhou tudo o que havia para ganhar naquele ano em termos de seniores”. Seguiram-se anos e anos de estagnação, sem títulos e há cinco anos atrás, o Dínamo não desceu da primeira divisão distrital, porque o Feirense encerraria o futsal sénior, “salvando” este clube da despromoção. A partir desse momento, começou o trajeto ascendente do Dínamo, que subiu aos nacionais e este ano, o que era apenas uma miragem em 2015, é hoje uma realidade. “Esta direção surgiu quando eu era ainda treinador do Dínamo e o Paulo Moreira o meu guarda-redes, já em fim de carreira. Tivemos este tipo de relação cerca de um ano e meio e quando ele





assumiu a presidência do clube, recrutamos pessoas que já cá estavam, que nos são muito válidas e fomos buscar gente nova. Fizemos um trajeto onde tivemos alguma sorte, mas também muito mérito e olhando para trás, perceber onde começamos e onde estamos hoje, só podemos ficar orgulhoso”, vinca José Mário Cardoso.

Orgulhoso ficou também o povo de São João da Madeira, que termina o ano com uma equipa de hóquei na primeira divisão nacional, uma equipa de andebol na primeira divisão nacional e graças ao Dínamo, consegue também ter uma equipa de futsal na primeira divisão nacional. O apoio da Câmara Municipal no que respeita às coletividades, não pode ser esquecido. O Pavilhão das Travessas, onde joga do Dínamo Sanjoanense é cedido pelo município, juntamente com a sede e bar do clube (também no Pavilhão das Travessas), que inclui ainda uma sala para fisioterapia, de apoio aos atletas do clube.

ENTIDADE FORMADORA

Muito antes da dimensão que alcançou com a subida dos seniores à Liga Placard, o Dínamo Sanjoanense era já conhecido como um clube de formação, reputado com 3 Estrelas como entidade formadora, um estatuto apenas ao alcance de 15 equipas em Portugal. Com a inclusão na estrutura de um médico de medicina desportiva, tudo leva a crer que no próximo ano o clube consiga a quarta estrela. “A verdadeira vocação do Dinamo é a formação. É por isso que somos conhecidos. Na formação todos os anos temos equipas campeãs distritais. E somos o clube com mais títulos de formação em Aveiro e o clube que inscreve mais atletas tem em Aveiro. Estes dados dizem muito sobre o que é a essência desta coletividade. Tivemos sempre excelentes atletas nas camadas jovens. Somos uma referência”.

Aproveitando as infraestruturas cedidas ao clube e a dimensão do Dínamo nas camadas jovens, o ano passado foi realizado no Pavilhão das Travessas o

segundo maior torneio de formação de futsal em Portugal. 600 atletas, 72 jogos e 1400 pessoas na assistência, o torneio foi um sucesso nacional, incluindo equipas como Benfica e SC Braga. “O próprio Sporting tinha garantido a sua presença na edição de 2020 do torneio, mas este foi cancelado, face ao panorama que assistimos com a pandemia”, reforça o diretor da entidade formadora. “O torneio só foi possível com a ajuda de todos, nomeadamente da Câmara Municipal de São João da Madeira, que nos cede um pavilhão como não há igual no nosso país. Temos praticamente quatro pavilhões conjugados num só espaço, só em Berlim existe algo assim. E com toda a estrutura do clube, com ajuda também de amigos, conseguimos organizar um evento com estas proporções, que nos deixa orgulhosos e que esperamos repetir nos anos seguintes”.

TREINAR NA PANDEMIA

A pandemia do novo coronavírus é um verdadeiro pesadelo para a nossa sociedade, que atingiu o mundo desportivo e todos os seus elementos. Todas as coletividades tiveram de se reorganizar e definir estratégias para combater este flagelo. Numa época normal, as camadas jovens do Dínamo Sanjoanense iniciam os treinos na última semana de agosto, juniores e juvenis, ou na primeira de setembro, restantes escalões. Este ano o clube decidiu iniciar as atividades de formação apenas no começo do ano letivo nas escolas. Os treinos no Dínamo começaram no final de setembro e inícios de outubro, “começamos pelos mais velhos, porque são normalmente mais responsáveis e atentos, mas todos os campeonatos estão parados. No final de outubro, os treinos foram interrompidos temporariamente face a esta segunda vaga e agora vamos agindo em conformidade com as notícias. O que queremos evitar ao máximo é ter um caso de COVID-19 no clube. É algo que pode acontecer a qualquer um, mas vamos ser responsáveis ao máximo para evitar a contaminação”.



UNLUCKY

Azar de quem não tem!

Uma marca 100% portuguesa criada por jovens
pensada para ser descontraída e muito confortável



<https://www.facebook.com/unlucky.pt>
unlucky13.official
@EUnlucky13



REAGIR PARA VENCER

Numa altura em que os contratemplos são cada vez em maior número, o Dínamo Sanjoanense, que começou com o pé esquerdo a temporada 2020/2021, vai reagir na reabertura de mercado, “com alguns ajustes cirúrgicos e bem pensados. Precisamos de pessoas que se encaixem e de atletas que sejam uma mais valia para a nossa equipa dentro do que esta nas nossas possibilidades monetárias. No Dínamo não trabalhamos com o que não temos, apenas com o que temos, dentro da área económica. Não há nenhum atleta que tenha passado por este clube que possa afirmar que o Dínamo não paga e não cumpre. E é com esta mentalidade que a longo prazo nos iremos fixar no leque das equipas de primeira divisão”. O diretor desportivo reafirma que “estamos a ganhar experiência, sabemos que não é fácil, mas queremos continuar a fazer história na nossa cidade. Somos antigos, somos do tempo do futebol de cinco e temos uma boa imagem na nossa localidade”.

A dimensão que o clube sanjoanense adquiriu nos últimos anos criou entusiasmo no seio dos adeptos em relação ao futuro do Dínamo enquanto instituição. De ano para ano o futsal ganha cada vez mais popularidade, não apenas entre os homens, mas também dentro do universo feminino. Ainda assim, a criação de uma equipa de futsal feminino não é uma realidade. “Já nos foi proposto o feminino e pode ser uma ideia de futuro. Mas só acrescentamos atletas e equipas se conseguirmos acrescentar parte humana, ou seja, staff. E neste momento já temos 39 pessoas. O ano passado fizemos 235 jogos. A nível logístico envolve muitos custos e uma organização muito grande. Se for para ter feminino precisamos de estrutura. Há coisas que não abdicamos na estrutura do clube. Só podemos acrescentar equipas quando tivermos conicidades para tal. Nos últimos anos o número de atletas subiu ao ponto de termos duas equipas de juvenis. O ano passado tivemos duas equipas de iniciados. Não fazemos interregnos em escalões para não criar lacunas”.

O DÍNAMO AO LONGO DOS ANOS

Com uma história muito particular, vale a pena refletir sobre o que tem sido o trajeto do Dínamo Sanjoanense no mundo desportivo, desde a sua fundação, em 1957, até ao presente ano, uma vez que no início, a coletividade estava longe de ser uma entidade formadora e foi com o futebol, há semelhança de tantos outros clubes, que tudo começou.

Estávamos a 14 de abril de 1957 quando do Dínamo Sanjoanense surgiu para o mundo, como uma instituição dedicada puramente ao futebol. Já decorriam os anos 90, quando o Dínamo abriu a modalidade de futebol salão ou futebol de cinco. A equipa de São João da Madeira começou a impor-se a nível distrital nesta modalidade e em 01/02 venceria o campeonato da primeira divisão distrital de Aveiro. No ano seguinte, enquanto marcavam

presença pela primeira vez nos nacionais, surgiriam as equipas de formação do clube, que ao fim de 18 anos, são o ex-libris do clube.

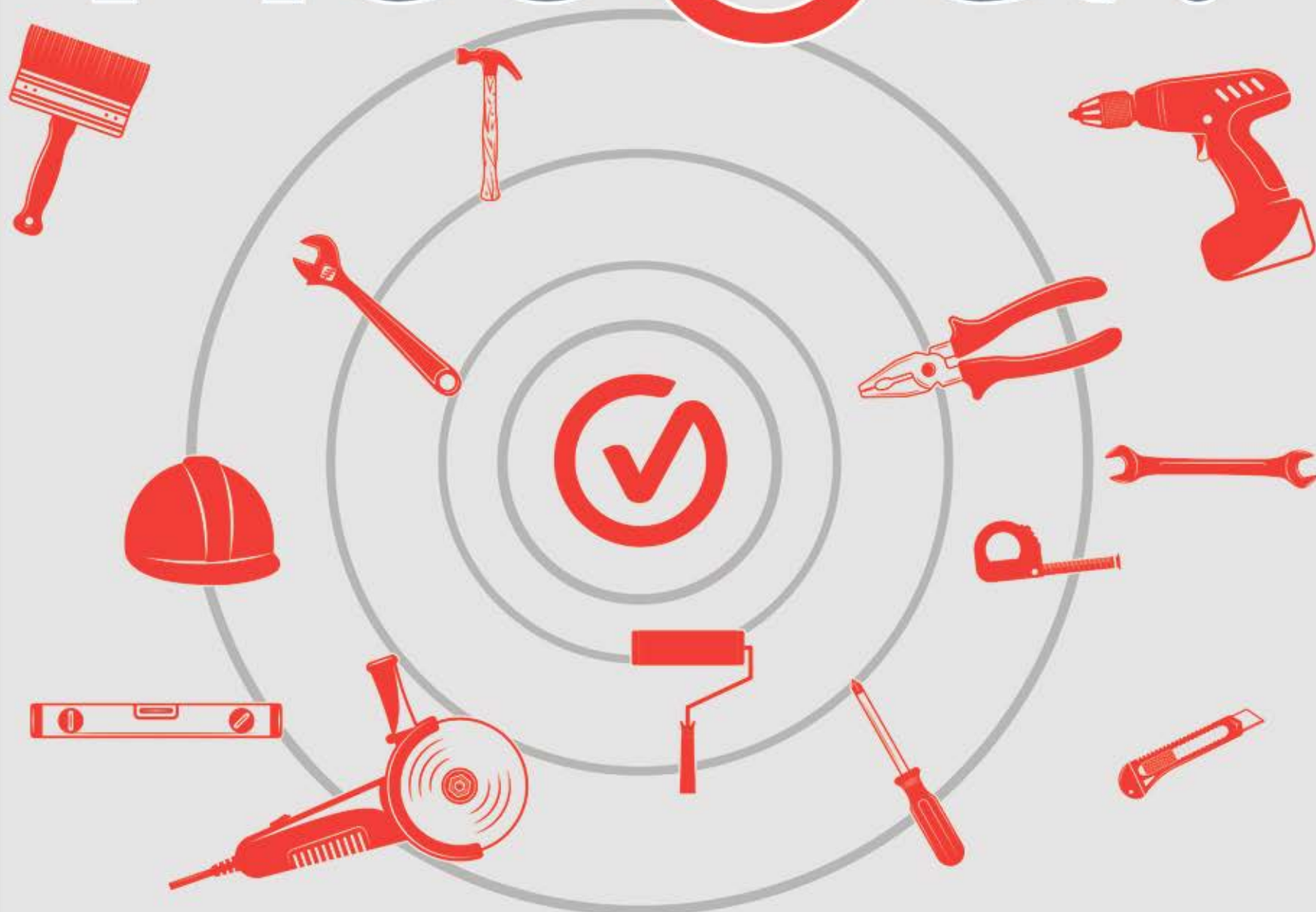
Após um hiato de títulos e grandes vitórias no futsal sénior, na época de 2017/2018, o Dínamo conseguiu atingir pela primeira vez a 2ª Divisão Nacional de Futsal, sendo que em 2018/2019 conseguiu garantir com alguma tranquilidade a manutenção nessa mesma divisão. Nessa temporada o clube foi também reconhecido pela Federação Portuguesa de Futebol, como uma entidade formadora, na categoria de 3 Estrelas.

Em 2019/2020, os seniores ficaram em primeiro lugar na Série C da Segunda Divisão Nacional e estavam apurados para a fase de subida à Liga Placard. Em setembro, depois de vários constrangimentos relativos à COVID-19, que levou ao cancelamento da temporada anterior, a FPF, criou uma prova de acesso à Liga Placard, com três eliminatórias e 12 equipas, sendo que o Dínamo, derivado do ranking, ficou isento da primeira eliminatória. Na segunda eliminatória o clube sanjoanense venceu o Ladoeiro por 3-0 e a 20 de setembro, após golear por 5-1 o Nun'Álvares, conseguiu o apuramento para a Liga Placard, naquele que foi o dia mais importante da história da coletividade.

Aos 63 anos e com 27 títulos distritais, o Dínamo Sanjoanense navega “por mares nunca dantes navegados” e promete aos cidadãos de São João da Madeira, que tudo fará para que esta cidade de Labor, continue a ter orgulho nas proezas desta instituição e que o futuro, será melhor que o seu (valeroso) passado.



PicoCoven[®]



Mais do que uma loja, a sua escolha certa!

Rua Oliveira Júnior, 821 | São João da Madeira

T (+351) 256 876 050 | www.picoven.pt



@picovenSJM



@picoven



“COMIGO AS PESSOAS TÊM NOME E NÃO UM NÚMERO”

De portas abertas desde Maio, a Clínica de Fisioterapia Elsa Martins é um exemplo de empreendedorismo em plena pandemia. Numa altura em que muitas pessoas procuram conter investimentos, Elsa Martins arregaçou as mangas e prontificou-se a facultar em São João Da Madeira um serviço diferenciador dos modelos comerciais relacionados com a fisioterapia, apostando em soluções personalizadas e valorizando sempre o lado humano na relação com o utente. Evidentemente o percurso profissional de Elsa Martins não começou em 2020 com a abertura da clínica em São João Da Madeira. Atrás deste novo espaço, fica um know how de mais de uma década, a trabalhar nas diversas áreas de intervenção da fisioterapia, desde a componente desportiva, à neurologia. “Fiz a faculdade em Vila Nova De Gaia e o meu primeiro estágio profissional foi na APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu. Foi um estágio extremamente marcante, não só porque foi o meu primeiro contacto enquanto fisioterapeuta na linha da frente, mas também porque iniciei com a neurologia em faixas etárias que enquadram sobretudo crianças e jovens e foi toda uma experiência num mundo à parte a que para a generalidade da população é desconhecida e infelizmente, até depreciativa. Um desafio destes deixa marcas e uma bagagem para superar qualquer desafio em diante. Foi aqui que havia percebido que a decisão profissional foi a melhor que poderia ter tomado na minha vida dado que a satisfação de poder aplicar o conhecimento adquirido e fazer a diferença é o maior desafio de todos em que a sede de fazer mais e melhor por quem da nossa arte necessita é feroz e constante”, começa por nos contar Elsa Martins, em entrevista à PortugalSport.

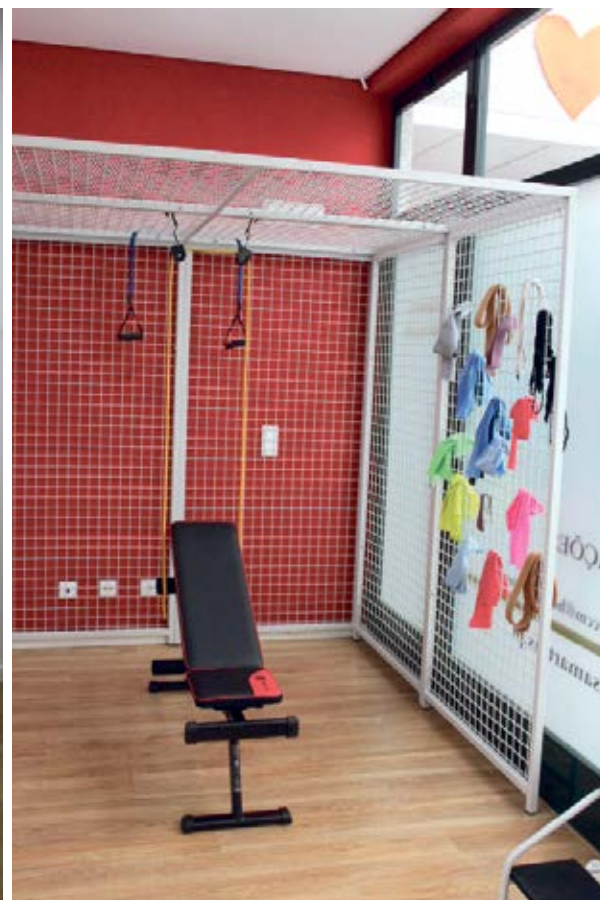
A fisioterapeuta estagiou também em meio hospitalar, clínicas privadas e noutras associações e instituições, nomeadamente no SC Coimbrões, onde se introduziu na fisioterapia desportiva, encontrando-se presentemente a prestar assistência médica em jogos oficiais numa Escola de Modalidades de Oliveira de Azeméis. Elsa Martins complementou a sua formação académica com um vasto leque extra-curricular, entre elas o curso de mesoterapia homeopática, pilates clínico e na vertente mais desportiva realizou o curso de musculação e cardiofitness e personal trainer o que provou ser valioso uma

vez que grande parte dos seus tratamentos, senão todos, “atingido determinado quadro de progressão do utente, o exercício físico é fulcral para que a recuperação tenha a máxima eficácia”. Durante o seu percurso académico realizou ainda uma formação pedagógica de formadores que lhe permite certificar os seus formandos, ensinando e aprendendo com os mesmos, pois nunca saberemos tudo, como um velho ditado que bem conhecemos dita “anda-se toda uma vida a aprender e morre-se sem saber”.

UMA PASSAGEM POR LONDRES

De portas abertas para o mundo, depois de entrar no mercado de trabalho Elsa Martins aventurou-se numa passagem por Londres, que considera ter sido “a melhor experiência” da sua vida. No entanto e apesar da vantagem económica do mercado do Reino Unido, um regresso a Portugal tornou-se iminente, uma vez que a fisioterapia em Inglaterra, ainda é pouco desenvolvida, no ponto de





vista da nossa entrevistada. “Fui apanhada de surpresa, a fisioterapia em Inglaterra é muito pobre. Existe um bom trabalho manual, em termos técnicos reconhece-lhes qualidade, mas fora dos meios tradicionais, não há destaque nem aproveitamento do desenvolvimento tecnológico”. Desta feita e para não se deixar ultrapassar pelo tempo, Elsa Martins optou por regressar ao seu país, de forma a alimentar-se “de uma formação contínua mais capaz e angariar conhecimento num meio em que a exigência nos encara de frente diariamente. O sucesso está na capacidade de permanentemente satisfazer-mos as necessidades dos nossos utentes”. A 4 de maio de 2020, no dia em que foi decretado o desconfinamento da primeira vaga da COVID-19, o Gabinete de Fisioterapia Elsa Martins, abriu as suas portas. “Tenho a sorte de ser uma felizarda, pois num ano de infortúnios e pesaroso para todos como o de 2020 que muitos querem esquecer, eu espero sempre lembrar e poder celebrar a data em que realizei um dos meus grandes sonhos.”

“AQUI NINGUÉM VIRA PEÇA DE MUSEU”

Trabalhando por conta própria e enquanto Directora Clínica do seu próprio espaço, não foi difícil para a fisioterapeuta implementar as suas ideias

perante os seus utentes. “O meu método de trabalho é eficaz. Aqui ninguém vira peça de museu. Ou seja, contrariamente às clínicas que apostam no modelo genérico de tratamento onde uma pessoa equivale a um algarismo e mais tarde ou mais cedo obrigam-se a recorrer a novos tratamentos, criando-se assim um ciclo vicioso sem fim à vista uma vez que face à inexistência de um tratamento eficaz e com o avançar do tempo as recidivas tornam-se evidentes e, muitas vezes associadas a novos quadros clínicos, as soluções são cada vez menos palpáveis e factíveis. “Não há um tratamento melhor que outro, há sim o tratamento certo no tempo certo. Segundo o que a experiência até então me ensinou, aconselho sempre os meus utentes a recorrerem a uma avaliação para se certificarem que, de futuro, não incorrem no risco do tratamento se basear apenas numa melhoria da qualidade de vida e refiro “apenas” em situações pelas quais poderiam e deveriam ter sido abordadas atempadamente cuja recuperação se concluiria com maior êxito. No meu gabinete existe um plano personalizado e em constante adaptação para cada pessoa. Faço questão de facultar um modelo de trabalho para os utentes da clínica em que depositasse a máxima confiança caso fossem os meus pais a necessitar de recorrer a um serviço como este. Foi sempre o que mantive



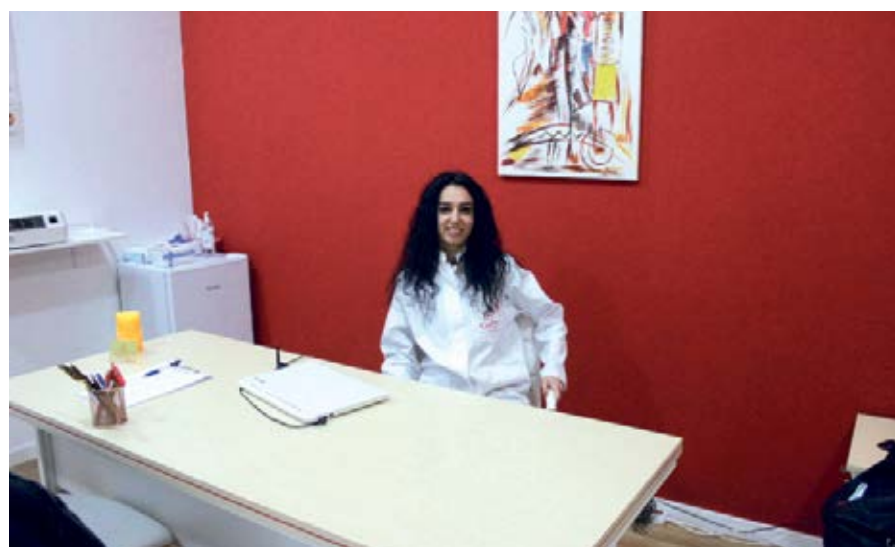
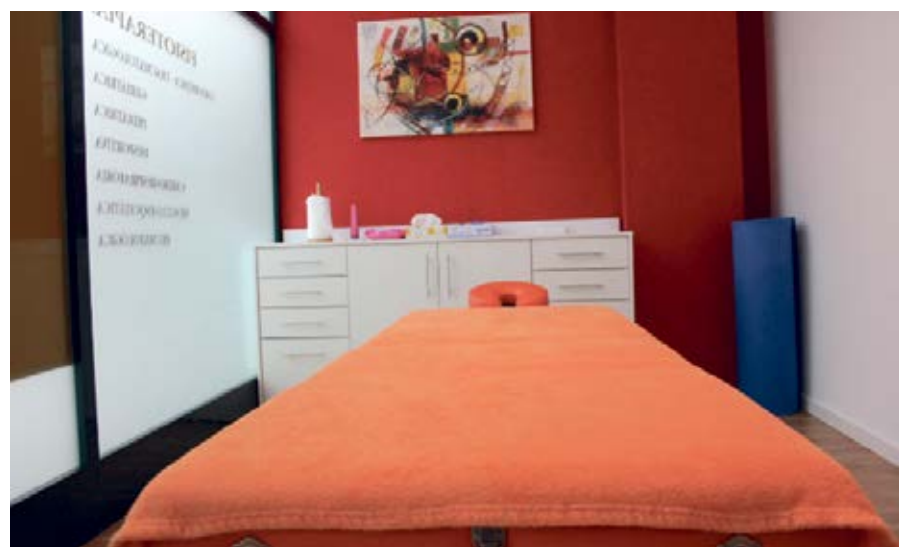


em mente em primeiro lugar e a melhor publicidade são os resultados finais, só profissionais de excelência e capazes de exceder expectativas terão reconhecimento num mundo tão competitivo e assim conseguimos clientes fiéis e felizes”, explica a fisioterapeuta, salientando que “a minha profissão exige um papel ativo do utente no respectivo tratamento, assumindo um trabalho de equipa durante o período de recuperação, isto é, exige que as pessoas tenham verdadeiramente vontade de serem tratadas e quem estiver disposto a isso, vai ter resultados. Não gosto de fazer perder tempo a ninguém, pois também não tenho tempo a perder.” Incentivar um utente a dedicar-se à sua reabilitação é uma medida prioritária para esta profissional de São João Da Madeira, sendo necessária uma abordagem didáctica e uma linguagem extensível à generalidade da população perante cada pessoa que entra no seu gabinete. Para Elsa Martins valorizar o lado humano é essencial “É importante perceber quem temos do outro lado, ser paciente, saber ouvir e até fazer da sua história parte da reabilitação uma vez que muitas vezes deve-mos lembrar-nos, tomando os idosos como exemplo, estes são dos poucos momentos do dia em que saem de casa e abre-se a oportunidade para poderem conversar com alguém. Gosto de criar cumplicidade com os utentes, criam-se laços de amizade e quero que as pessoas se sintam à vontade comigo também nesse sentido me esforcei para que a clínica tivesse um ambiente acolhedor e familiar. No entanto, sem nunca esquecer que as pessoas estão aqui para serem tratadas, voltando a frizar que o trabalho final é o bolo, mas um percurso risonho até atingir os objectivos pretendidos é a cereja no topo e torna todo o processo mais fácil, quer para o utente, quer para nós profissionais.” O gabinete encontra-se aberto de segunda a sexta, através de marcação a primeira consulta será de avaliação sendo esse o ponto de partida para a reabilitação que se segue. Desde bebés aos mais idosos, a clínica está disponível para todas as pessoas que sintam necessidade de recorrer a este tipo de serviço de saúde, contando também com trabalho do-

miciliário disponível para os nossos mais velhos “porque para mim a idade é um posto e na impossibilidade de deslocação à clínica não poderiam deixar de ter acesso ao nosso trabalho. Os jovens de hoje serão os velhos de amanhã e é sempre bom pensarmos no próximo sem deixarmos que a memória nos falte...”. No que respeita ao leque de serviços, o Gabinete de Fisioterapia Elsa Martins dedica-se à Fisioterapia Desportiva, Músculo-Esquelética, Orto-Traumatológica, Córdio-Respiratória, Pediátrica, Reumatológica e Geriátrica. Acrescem a estes, sessões de Pilates Clínico, RPG (Reeducação Postural Global), SGA (Stretching Global Ativo) geralmente aliados ao tratamento – “tal como a electroestimulação muito utilizada enquanto poderoso auxiliar no fortalecimento muscular, todos estes sistemas se complementam. Uma terapia nunca vai ser mais eficaz que um conjunto de terapias que se complementam, é uma forma de tirar o melhor de todos os mundos”. Também dispõe de serviços de massoterapia, com uma componente vária de massagens de relaxamento até à massagem desportiva.

EXPANSÃO EM VISTA

O balanço deste primeiro meio ano não podia ser mais positivo. A COVID-19 não afastou nem impediu as pessoas de procurarem este tipo de tratamentos e a clínica é bem equipada em termos de material de desinfecção, sendo toda a passagem de tratamentos executadas com o maior cuidado. Se em São João Da Madeira, Elsa Martins é um nome que já dispensa apresentações, o futuro passará pelo aumento de serviços a disponibilizar, pela expansão e abertura de novos gabinetes, para além das fronteiras da cidade. Nesse sentido, será necessário formar uma equipa que preze a excelência, vontade de trabalhar e de adquirir conhecimento, espelhando um pouco do perfil da própria Elsa. A própria deixa um último conselho citando Joseph Pilates “Paciência e persistência são qualidades vitais no resultado final para realizar algum esforço que valha a pena”.





LEÃO A RUGIR E ADEPTOS A SONHAR

Sporting segue no topo da I Liga e primeiras impressões alimentam a esperança no título

Se há uma equipa sensação até à data na I Liga, o Sporting é talvez o nome que sobressai numa lista restrita. É certo que os leões nunca podem deixar de integrar o leque de crónicos candidatos ao título português, mas poucos imaginariam um conjunto verde e branco tão personalizado e regular com sete jornadas decorridas. Mas, muito mais do que as exibições ou a consistência evidenciada nos relvados lusos, os números não mentem e deixam tudo em pratos limpos. O Sporting lidera a tabela classificativa e sem companhia por perto. Analisando friamente a tabela, o Sporting é líder na I Liga e tem já uma vantagem de quatro pontos sobre SC Braga e Benfica, segundos classificados da tabela. Com 19 pontos somados, os leões garantiram seis vitórias e um empate em sete jornadas.

ESPERANÇA NO AR

São números assertórios que deixam os adeptos esperançosos numa temporada de festa, que alimentam a esperança num título que foge há cerca de 20 anos e que a onda verde espera reviver já no final desta época. Ainda há um longo trajeto a percorrer, mas, devagar, devagarinho, o leão vai rugindo por esses estádios fora e não treme ante as dificuldades que lhe vão aparecendo a cada ronda. Frente ao campeão nacional FC Porto, o Sporting cedeu um empate, em casa, é certo, mas o 2-2 final mostrou que há capacidade sportinguista em esgrimir argumentos com os melhores. Em Guimarães, por exemplo, o Sporting passou com distinção e, num campo sempre difícil, bateu o Vitória SC por quatro golos sem resposta.

RÚBEN FAZ SONHAR

Fiel a um arrojado sistema tático, assente em 3x4x3, Ruben Amorim não foi uma escolha que agradou, na globalidade, aos adeptos quando foi contratado



Foto: Sporting CP Oficial

ao Sporting de Braga, por 10 milhões de euros, ainda no decorrer da última temporada.

Paulatinamente vai, contudo, caindo no goto dos sportinguistas, através de um discurso firme e, sobretudo isso, de um futebol ofensivo, que entusiasma quem acompanha os encontros do Sporting e com resultados positivos. A eliminação precoce na Liga Europa, contra os austríacos do Lask Linz, poderia ser o início de nova época desastrosa, mas a verdade é que esse soco no estômago acabou por ser uma lição para o grupo. A equipa não baixou a cabeça, levantou-se, seguiu em frente e dá cartas no campeonato nacional. Até quando? Ninguém tem resposta para uma pergunta tão complexa, mas poucas dúvidas há de que este é um Sporting a ter em conta.



“NÃO DEVÍAMOS ESTAR TANTOS ANOS SEM GANHAR O CAMPEONATO”

Daniel Pereira, presidente do Núcleo do Sporting em Braga

Daniel Pereira é um sportinguista “de alma e coração” e que vive o Sporting, “em todas as modalidades” e “não só no futebol”, de uma forma “intensa e apaixonada”. Sócio do clube desde os 17 anos (hoje tem 44), este adepto leonino é também presidente do Núcleo do Sporting em Braga.

Nesta entrevista ao Portugal Sport, Daniel Pereira não esconde que este início de época faz sonhar a falange leonina, mas esfria os ânimos em relação ao título: “Ainda é muito cedo...”.

Portugal Sport: Acredita que este é o ano do Sporting?

Daniel Pereira: Todos os anos acreditamos, pois somos sócios e adeptos fiéis. Quanto a ser este ano, ainda é cedo e a procissão está no adro, mas a equipa joga bem, tem fio de jogo, pressiona, tem linhas de passe. Acima de tudo, espero que todos os jogadores, os que jogam a titular ou os suplentes muito ou pouco utilizados, joguem com dedicação e entrega.

PS: Seria muito importante o Sporting ser campeão esta época? Porquê?

DP: Seria magnífico e maravilhoso. Um clube com a grandeza do Sporting Clube de Portugal não pode nem devia estar tantos anos sem ganhar o campeonato, pois desde o 25 Abril de 1974, Dia da Liberdade, apenas fomos campeões cinco vezes o que é muito triste e desgastante.

PS: Surpreende-o, de alguma forma, esta liderança da equipa?

DP: Se me perguntasse em agosto, diria que sim, e nem tão pouco era expectável. Mas, depois de sete jornadas, de vermos as exibições, olharmos

para os 19 golos marcados, os quatro golos sofridos, sendo o melhor ataque, a melhor defesa e ter o melhor marcador [Pedro Gonçalves] com sete golos, não surpreende, mas sim anima para o que aí vem. No entanto, é preciso ter muita atenção, sempre com os pés bem assentes no chão.

PS: O Sporting é, neste momento, o grande favorito entre os três grandes a vencer o título?

DP: Não, nem pensar. Financeiramente somos o terceiro orçamento, o que significa que somos o terceiro candidato ao título de campeão nacional.

PS: Rúben Amorim é o grande responsável por este início de época?

DP: Pelo que se vê e ouve, é um dos responsáveis, dado o carisma e humildade que transmite, quer à equipa, quer aos sócios. Agora, se é o grande responsável, isso já tem de ser avaliado numa forma coletiva, desde o topo da estrutura, passando por todos os setores que comandam a equipa de futebol.

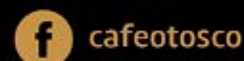
TRÊS DÉCADAS DE DEDICAÇÃO

Daniel Pereira tem 44 anos e é sócio do Sporting há 27, ou seja, desde 1993. Significa isto que são já quase três décadas de dedicação ao clube leonino. Quanto ao Núcleo de Braga, é cofundador do mesmo, sócio n.º 1 e presidente desde a sua fundação, em 21 Outubro de 2011, até aos dias de hoje.



Rua 14 de Outubro 568
4400-039 Vila Nova de Gaia

Tel: 936 792 401



“DESCONFIANÇA NO TREINADOR? QUANDO SE GANHA TUDO SE ESQUECE”

Daniel Pereira aborda contratação de Rúben Amorim

Rúben Amorim não foi uma escolha consensual no universo sportinguista para treinar a equipa principal de futebol. Depois das críticas, o treinador parece estar a conquistar os adeptos do leão. “Quando se ganha tudo se esquece”, atira Daniel Pereira.

Nesta segunda parte da entrevista, o responsável máximo pelo Núcleo do Sporting em Braga elogia ainda a contratação de João Mário, fala do atual momento do Sporting e dá uma visão generalizada sobre as prestações das modalidades até esta fase da temporada.

Portugal Sport: A desconfiança no treinador por parte dos adeptos faz já parte do passado?

Daniel Pereira: Quando se ganha tudo esquece. Esquece-se os valores da compra, esquece-se o clube de onde veio, esquece-se se tem curso de treinador nós sócios e adeptos queremos é a bola dentro da baliza e, no fim dos jogos, os três pontos.

PS: Os regressos de Palhinha e João Mário também explicam esta boa fase?

DP: São dois jogadores da academia de Alcochete, com ADN Sporting e dois excelentes jogadores. Palhinha evoluiu muito nas últimas duas épocas, essa é a realidade. Quanto ao João Mário, é como o algodão, não engana. É um senhor da bola, tem muita categoria e o lugar dele é a jogar no clube do coração, o Sporting.

PS: A eliminação na Liga Europa é um assunto que já está ultrapassado?

DP: Está... e não está, dada a história do Sporting.

PS: Como vê o atual momento do Sporting? É importante para devolver a união entre os associados?

DP: Infelizmente, estamos a atravessar uma pandemia nunca vista nas nossas gerações e não é fácil, pois não há adeptos nos estádios e não há o convívio entre adeptos antes e depois dos jogos. Contudo, o facto de a equipa ir ganhando e estar nos lugares cimeiros da classificação na luta por títulos ajuda e dá alegria aos sportinguistas para o dia a dia. E tudo o resto passa.

PS: O que mais deseja para o Sporting nos próximos anos?

DP: Vitórias e títulos nas mais de 50 modalidades do clube, com maior evidência no futebol sénior masculino, dado o jejum de quase duas décadas sem sermos campeões nacionais.



PS: Em relação às modalidades, é possível vencer o título em todas?

DP: Nas cinco com mais protagonismo acho que no futsal, hóquei em patins e basquetebol temos todas as condições para sermos campeões e irmos longe até na Europa. Quanto ao andebol e voleibol será mais complicado, já que os rivais FC Porto e Benfica, respetivamente, estão bem estruturados, com equipas fortíssimas e que já jogam juntas há muitos anos.

Casa dos Croissants & companhia
Confeitaria Pão Quente

Casa dos Croissants de Alfena

Rua 1º de Maio 896 – Tel: 220 136 172



Foto: SL Benfica Oficial

IGUALADO RECORDE NEGATIVO QUE DURAVA DESDE O TEMPO DA SEGUNDA GRANDE GUERRA!

O Benfica, versão 2020/2021, com Jorge Jesus no comando, atravessa uma crise de resultados (um empate na Liga Europa e duas derrotas na I Liga), alicerçada, em parte, nos seus (maus) registos defensivos: 16 golos em 11 golos preocupam, e de que maneira, o técnico da turma lisboeta. Mas há mais. E não é nada bom...

Vamos aos factos: o Benfica sofreu, nos últimos três jogos – Boavista (3-0, I Liga, fora), Rangers (3-3, Liga Europa, casa) e SC Braga (2-3, campeonato, casa) –, nove golos, precisamente três golos por encontro.

E, para se perceber a dimensão do problema, que Jorge Jesus fez questão, após a partida com o SC Braga, de justificar com «erros individuais» e não de «posicionamento» e «coletivos», basta recordar que a turma lisboeta não sofria três golos ou mais em três partidas consecutivas desde a temporada 1944/1945.

Na altura, o Mundo estava a contas com a Segunda Grande Guerra, que terminou em 1945. E, entre o último dia do ano de 1944 e 14 de janeiro do ano seguinte, o Benfica, treinado por Janos Biri, sofreu três golos com FC Porto (4-3, fora), Vitória de Setúbal (3-8, fora) e Salgueiros (11-3, casa). Portanto, duas vitórias e uma derrota, com nove golos sofridos e... 22 marcados. Números bem diferentes dos últimos três desafios: duas derrotas, um empate, nove golos sofridos e cinco marcados.

E, na época anterior, entre 9 de janeiro e 30 de janeiro de 1944, o Benfica sofreu três ou mais golos em quatro partidas consecutivas: Atlético (1-3, fora), Sporting e Olhanense (ambos em casa e pelo mesmo resultado: 5-4) e Vitória de Setúbal (5-3). Muitos golos sofridos mas quatro vitórias conquistadas. Uma grande diferença para os tempos atuais.

PROBLEMA RESIDE SÓ NA DEFESA?

O Benfica fez, este ano, um investimento muito forte no reforço do plantel – perto de 80 ME, mais 18 se somarmos Pedrinho que entrou nas contas de 2019/2020 –, tendo sido contratados dois centrais experientes – o belga Vertonghen e o argentino Otamendi – e internacionais pelos seus países.

Na baliza mora Odysseas, internacional grego, que no jogo com o SC Braga esteve em destaque, pela negativa, no terceiro golo sofrido.

Mas será que os problemas residem, apenas, nos elementos do eixo? E os laterais têm sido eficazes a encurtar espaços a adversários e a impedir cruzamentos? E os médios têm sido assertivos na hora de tapar os caminhos para a sua área? A resposta, invariavelmente, é não.

A solução? Só Jorge Jesus pode conseguir o “milagre” de fechar a torneira dos golos encaixados e voltar a colocar a equipa... a arrasar.

Foto: SL Benfica Oficial



JESUS AINDA À PROCURA DE MEIO-CAMPO IDEAL

O treinador do Benfica, Jorge Jesus, terá “exigido” um número 8 – Gerson, que treinou nos brasileiros do Flamengo, foi um dos nomes mais apontados ao Estádio da Luz, mas o negócio não se fez – e, até agora, o técnico dos encarnados ainda não encontrou a dupla ideal para alimentar o ataque e fechar os caminhos para a baliza defendida por Odyessas Vlachodimos.

No primeiro jogo da temporada, de má memória para a turma lisboeta, Jorge Jesus, na partida com o PAOK, em Salónica, na Grécia, apostou em Weigl e Taarabt. O Benfica perdeu o jogo, marcado por algumas oportunidades desperdiçadas pelo ataque encarnado, e viu-se afastado da Liga dos Campeões, tendo sido “despromovido” à Liga Europa.

O alemão teve um rendimento que ficou muita aquém das expectativas no embate com os helénicos e, na partida seguinte, foi rendido pelo brasileiro Gabriel, tendo o sul-americano feito dupla, em Famalicão, com o marroquino Taarabt, que se viria a lesionar na partida com os famalicenses (Benfica venceu 5-1).

A partir daí, Jorge Jesus apostou, nas partidas com Moreirense (2-0), Farense (3-2) e Rio Ave (0-3) – só vitórias, portanto –, na dupla Gabriel/Pizzi.

A partir daqui, Jorge Jesus mudou... sempre: Belenenses (Weigl-Taarabt), Standard Liège (Gabriel-Pizzi), Boavista (Gabriel-Taarabt), Rangers (Weigl-Taarabt) e SC Braga (Samaris-Pizzi).

Ao todo, portanto, o técnico da turma benfiquista já apostou em cinco duplas e, no próximo compromisso oficial depois da partida Taça de Portugal, com o USC Paredes, na deslocação ao rteduto do Rangers (26 de novembro, em Glasgow, na Escócia, em partida da Liga Europa), é provável que Jorge Jesus aposte, desta vez, de início, na dupla Weigl/Gabriel.

ATAQUE PARECE ESTAR “ESCOLHIDO”

Mas se no meio-campo as dúvidas subsistem, no ataque parece cada vez mais claro que o técnico do Benfica já tem “na cabeça” o quarteto que, na sua opinião, é o mais assertivo para “ferir” os adversários.

O ponta-de-lança uruguaio Darwin Nunez (cinco golos e seis assistências), o criativo alemão Luca Waldschmidt (cinco golos e três assistências), Ewerton (um golo e seis assistências) e Rafa (três golos e quatro assistências) são, de acordo com os números, os melhores elementos, embora Seferovic, que é apenas o 15.º elemento do plantel no ranking de minutos jogadores, leve já seis golos apontados em nove jogos.



Foto: SL Benfica Oficial



Foto: DR



Foto: DR

PÉROLAS “POLIDAS” NO SEIXAL BRILHAM EM TODO O MUNDO

O Benfica Campus recebeu, em 2019, o prémio “Best Academy of The Year” na gala dos Globe Soccer Awards, no Dubai. E os números, com nomes em destaque, provam que os craques “fabricados” na academia de talentos da turma lisboeta têm brilhado em todo o Mundo.

O Benfica «é o clube na Europa cujos seus formandos têm melhor desempenho nas principais 35 ligas do velho continente», destaca o Observatório de Futebol (CIES).

“O Benfica Campus tem uma média pontual de 81,3 num escala de zero a cem. No pódio desta lista estão também o AFC Ajax na segunda posição com 79,6, seguido do FC Barcelona com apenas 78,2. A segunda melhor equipa portuguesa – Sporting – só aparece na sexta posição, com 70,8 de rácio”, pode ler-se na publicação.

JOÃO FÉLIX MAS NÃO SÓ

João Félix, transferido, no mercado de Verão de 2019, para o Atlético de Madrid, a troco de 126 milhões de euros, é o rosto mais visível do Benfica Campus. O internacional luso está a fazer uma excelente temporada nos colchoneros e também tem brilhado na seleção portuguesa, atual campeã da Europa e detentora do troféu da Liga das Nações.

O central Rúben Dias, que passou por vários escalões de formação do Benfica e chegou ao Seixal com 10 anos, foi o último jogador “made in Seixal” a ser transferido, tendo rumado aos ingleses do Manchester City, a troco de 68 milhões de euros.

Eis outros jogadores que passaram pela formação do Benfica e foram transferidos por valores assinaláveis (à data das transferências): João Cancelo (15 ME), Ivan Cavaleiro (15,2), Bernardo Silva (15,7), Ederson (40), Lindelof (35), Renato Sanches (35), Gonçalo Guedes (30), André Gomes (15), Hélder Costa (15), André Horta (5,7) e João Carvalho (15), entre outros.

“JACKPOT” COM NÉLSON SEMEDO

Destaque, ainda, para Néelson Semedo, que passou três anos no Benfica – chegou à turma lisboeta prestes a completar 18 anos –, tendo alinhado, maioritariamente, pelos bês encarnados (66 jogos), mas que se destacou nos AA’s (65 partidas), tendo conquistado na Luz dois campeonatos, uma Taça de Portugal, uma Taça da Liga e uma Supertaça.

O defesa, internacional português, mudou-se para o Barcelona em 2017/2018 e, esta época, para o Wolverhampton, sendo que estes negócios renderam ao Benfica perto de 38 milhões de euros.

EMPRÉSTIMOS “LUCRATIVOS”

O Benfica viu, entretanto, outros jogadores formados na “cantera” deixarem o clube, por empréstimo, com destaque para Gedson, que rumou aos ingleses do Tottenham, que pagou 4,5 ME (a cláusula de compra está fixada nos 50 ME), e de Florentino, agora no Mónaco, que desembolsou dois milhões de euros (aqui sem opção de compra) pelo internacional sub-21 de Portugal.

Foto: FC Porto Oficial



DO GOLO ACROBÁTICO DE MARTÍNEZ À BOA ATUAÇÃO DE CARRAÇA

O jogo que qualificou o FC Porto para a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, após derrotar o Fabril por 0-2, fica marcado por uma pequena “revolução” operada por Sérgio Conceição na equipa azul e branca. No estádio Alfredo da Silva, o técnico fez entrar de início a dupla atacante constituída por Toni Martínez e Taremi e os golos foram marcados precisamente pelos pontas de lança contratados para a temporada 2020-21.

A passe de Otávio, o espanhol faturou pela primeira vez de Dragão ao peito e logo de forma acrobática. No início da segunda parte, Felipe Anderson assistiu, por sua vez, o jogador iraniano para o segundo golo dos portistas.

Em relação à partida no Barreiro, destaque para a presença no onze inicial do lateral direito Carraça, que acabou por ter uma atuação segura e eficiente. Numa incursão pela imprensa desportiva e pelas redes sociais, foi possível verificar a quantidade de comentários elogiosos relativamente ao desempenho do atleta contratado, este ano, ao Boavista. Em relação a esta e outras mudanças operadas para o encontro, Sérgio Conceição mostrou-se, no final da partida, “muito satisfeito”.

“Não dou nada, eles é que merecem e vão à procura desses minutos. Somos um grupo onde todos trabalham de forma muito séria, dedicada e determinada. Carraça fez o primeiro jogo e jogou os 90 minutos como se o ritmo competitivo fosse o mais alto. A forma como se bateram, como estiveram no campo é a prova de que trabalham diariamente muito forte para dar o contributo à equipa e complicar-me a vida, porque tenho soluções interessantes”, salientou o treinador azul e branco, que também lembrou a importância histórica desta competição nacional.

“Gosto muito da Taça de Portugal, para jogarmos nestes estádios, nestes ambientes míticos, o que nos faz sempre bem. Fiquei agradado quando chegámos ao balneário e vimos um “bem-vindos” da parte do Fabril. A única coisa negativa é não termos este estádio cheio para ver duas equipas históricas”, lamentou Sérgio Conceição.

Outro pormenor do encontro: Otávio envergou a braçadeira de capitão. Numa partida em que o técnico portista promoveu, mais uma vez, a rotação do plantel, o brasileiro liderou a equipa em campo. Recorde-se que Otávio chegou ao FC Porto em 2014/15 e está no plantel portista desde 2016/17.



IKARIA

MEDITERRANEAN
RESTAURANT

EST. 1984

Rua Ferreira de Castro nº 115,
4520-227 Santa Maria da Feira

T. **256 362 945**

f @ikariaretaurant



Foto: FC Porto

A NOITE DO GIGANTE RUI BARROS E O “PÉ CANHÃO” SOUSA

Há 33 anos, o FC Porto dava início à conquista da sua primeira Supertaça Europeia. No jogo da primeira mão disputado contra o Ajax, no dia 24 de novembro, no Estádio De Meer, em Amsterdão, a equipa portista venceu por 0-1, com um golo de Rui Barros, marcado logo aos 5 minutos de jogo. O médio Sousa acabou por confirmar a conquista do troféu passados cerca de dois meses (13 de janeiro do ano seguinte), no Estádio das Antas, numa vitória também por 1-0.

Os associados e adeptos do único clube português a vencer esta prova até hoje costumam recordar, em novembro, a exibição de gala da sua equipa e do golo do avançado Rui Barros na capital holandesa. No dia do seu aniversário (comemorava 23 anos de idade), o varzinista fez uma tabela com Fernando Gomes, desmarcou-se, driblou o guardião holandês Menzo, recuperou o equilíbrio e apontou o tento da vitória.

A partida em Amsterdão é lembrada não só pela exibição do FC Porto, mas também pelo festival de golos desperdiçados pelo “rato atómico” Rui Barros e companhia.

O então campeão europeu defrontou uma equipa liderada pelo técnico Johan Cruyff, que contava, entre outras individualidades, com Dennis Bergkamp, Ronald de Boer, Danny Blind e Aaron Winter (venceriam o Euro 88 meses depois).

Nas Antas, o clube nortenho juntou, definitivamente, a Supertaça Europeia à Taça dos Campeões Europeus e à Taça Intercontinental. O protagonista do encontro explicou, em declarações à agência Lusa, que se tratava de “uma equipa vencedora”, que “foi crescendo com uma marca implementada ao longo dos anos anteriores, no sentido de procurar ter um grande respeito pelo nome do FC Porto em termos europeus”.

O antigo médio António Sousa recorda que se trava de uma derradeira oportunidade para a geração de ouro portista. “Sabíamos que era a primeira e se calhar a última [Supertaça] em que estaríamos presentes. Num jogo tão importante, a motivação era excelente e o espírito foi sempre o melhor possível, para durante a competição sermos melhores do que o adversário”, referiu o “pé canhão” das Antas, que se lembra perfeitamente do golo.

O tento portista teve origem “num cruzamento à entrada da área, de bola parada. Um adversário tentou afastar, mas a bola caiu ligeiramente descaída para lado esquerdo e dei um “tiro” rasteiro para o lado esquerdo de Menzo”, conta.

De acordo com Sousa, “a equipa procurava jogar sempre melhor do que o adversário. O carisma que existia dentro da equipa era soberbo e talvez por isso é que o FC Porto teve a possibilidade de conseguir chegar a estas finais e vencê-las”.



AMI 8481

PROJECTO PERFEITO

mediação imobiliária, lda.



MORADIA PARA RESTAURAR
ESPINHO
299.000€



MORADIA T4+1
AGUDA
Sob consulta



MORADIA T6
ESPINHO
390.000€



APARTAMENTO T3 DUPLEX
ESPINHO
330.000€



MORADIA PARA RESTAURAR
PORTO
170.000€



**Sabe quanto vale
a sua casa?**

ARMANDO CARVALHO
armando.carvalho@projectoperfeito.com
+351 915 509 338
Consultor Imobiliário



Foto: SC Braga Oficial

BRAGA SEGURA MAIS UMA JOIA DA COROA

David Carmo com cláusula de 40 milhões de euros

David Carmo é mais um produto da “cantera” do SC Braga que promete deixar nos cofres dos arsenalistas mais uns milhões de euros.

O defesa renovou, recentemente, contrato com o clube de António Salvador até 2005 e viu a cláusula de rescisão subir para os 40 milhões de euros (o dobro da que vigorava no anterior contrato), o valor mais alto entre os jogadores do plantel bracarense, e que diz bem da intenção do líder dos minhotos em segurar um dos seus jogadores mais promissores.

«Estou muito feliz. Sinto-me em casa e saber que o clube acredita em mim é muito bom, sentir que as pessoas dão valor ao meu trabalho. E o quero nos próximos cinco anos é ajudar o clube. Desde o primeiro dia, desde a primeira vez que fui ao estádio, que tinha o sonho de jogar lá, de representar o SC Braga», disse o jogador, aos meios oficiais do SC Braga.

«Quero festejar e conquistar muitas coisas com o SC Braga. Já conquistei o ano passado [Taça da Liga] e esse é o meu objetivo no clube, ser feliz e conquistar mais coisas», acrescentou David Carmo, natural de Aveiro, que que está no clube desde 2015. «Não gosto de ser exemplo, mas uma prova de que é possível. Se se trabalhar todos os dias, porque o SC Braga oferece todas as condições, podemos chegar onde se quer. Pelos resultados e pelas chamadas de vários jogadores às seleções, o SC Braga já é uma das melhores escolas de formação de Portugal», elogiou.

«Tenho-me sentido muito bem nestes jogos. O grupo é fantástico, temos um balneário incrível e o meu objetivo é dar tudo pela equipa. O sentimento que tive a festejar a Taça da Liga, na época passada, é o sentimento que quero ter este ano com os meus colegas. Podemos e temos de ambicionar a coisas muito altas, pois o grupo é excelente. Tenho a certeza que vamos dar muitas felicidades aos adeptos», juntou David Carmo. O central soma 27 jogos pela equipa principal do SC Braga e, no plano internacional, soma

17 internacionalizações pelas seleções jovens de Portugal, tendo-se sagrado ampeão europeu de sub-19, em 2018.

Central na mira de vários clubes

As exibições seguras de David Carmo ao serviço da equipa do SC Braga tem despertado o interesse de vários clubes europeus nos serviços do central bracarense.

Segundo a imprensa inglesa, há pelo menos dez clubes que já sondaram o empresário do jogador, com o intuito de conhecer as condições para uma eventual transferência.

Entre estes clubes, para além do Manchester United, estará mais um dos rivais da Premier League.

Recorde-se que o interesse por David Carmo já não é de agora e, durante o mercado de Verão, o SC Braga terá recusado uma proposta apresentada pelos italianos da Roma, na ordem dos 17 milhões de euros.

DISCURSO DIRETO

Sonho concretizado

“Desde a primeira vez que fui ao estádio que o meu sonho era jogar lá, representar o SC Braga e conquistar muitas coisas pelo clube, como já aconteceu na época passada”

Exemplo para os jovens

“Não gosto de me chamar exemplo mas sim uma prova que é possível, que se trabalharem têm todas as condições dentro e fora de campo para conseguirem agarrar as oportunidades”



Foto: SC Braga Oficial

DESCIDA DO CÉU AO INFERNO EM POUCOS DIAS

Lesão no joelho afasta Moura dos relvados durante seis meses

Francisco Moura, herói do SC Braga na vitória (3-2) sobre o Benfica, no Estádio da Luz, com dois golos, lesionou-se gravemente no joelho esquerdo. Uma lesão que vai afastar o esquadro dos relvados durante um período de seis meses.

No boletim clínico divulgado pelo SC Braga informa-se que o jovem jogador fez «entorse do joelho esquerdo com lesão do ligamento cruzado anterior», sendo o «tempo estimado de paragem de 6 meses.»

Francisco Moura, natural da freguesia de Frossos, em Braga, fez toda a formação no SC Braga. Na época passada esteve emprestado à Académica, mas Carlos Carvalho, treinador dos bracarense, resgatou-o e o lateral estava a corresponder com brilhantismo sempre que era chamado a jogar.

Os dois golos em pleno estádio da Luz — foi o primeiro português a conseguir com a camisola do Braga —, que contribuíram de forma decisiva para a derrota dos encarnados, confirmaram a ascensão do jovem campeão do mundo de sub-19, em 2018, no plantel de Carlos Carvalho.

Depois de dois dias a receber “bastantes mensagens e telefonemas”, o defensor esquerdo deu uma entrevista ao Canal 11, da Federação Portuguesa de Futebol, onde manifestou o sonho de representar a seleção principal de Portugal. Um sonho que para já ficou adiado, mas que Francisco Moura ainda terá muito tempo de concretizar quando regressar de novo aos relvados.

Ainda ao Canal 11, o jogador recordou os momentos dos golos ao grego, Odysseas Vlachodimos, guarda-redes do Benfica.

“No primeiro golo, vi o Al Musrati, que tem uma grande visão de jogo, levantar a cabeça e fez o movimento entre o lateral e o central. Foi um bom golo e um bom movimento. No segundo, foi o acreditar, fui até ao fim, houve um desentendimento entre eles (Vlachodimos e Otamendi), senti que nem falaram um com o outro, ficou aquela dúvida e consegui aproveitar”, contou.

FINALMENTE PAULINHO

Atacante bisou na estreia por Portugal

“Finalmente Paulinho na seleção”. Foi esta a expressão mais usada pelos portugueses, principalmente pelos adeptos do SC Braga, que há muito vinham reclamando a presença do avançado nos convocados de Fernando Santos.

Desta vez, o seleccionador fez-lhes a vontade e chamou Paulinho para o amigável com a seleção de Andorra e os jogos com a França e Croácia, para a Liga das Nações.

Paulinho estreou-se contribuindo com dois golos na goleada (7-0) sobre Andorra e foi ainda chamado a jogo nos confrontos com os gauleses (derrota por 1-0) e com a Croácia (vitória por 3-2), não tendo, entanto, marcado qualquer golo nestes dois jogos.

“Fui lá recebido muito bem. Tem um grupo parecido com o Braga, com gente jovem e ambiciosa. A qualidade que têm como jogadores também a têm a nível humano. Receberam-me muito bem, toda a gente, inclusive o Cristiano, e foi isso também que me ajudou a sentir tão bem nos jogos e naquela semana. Acho que a seleção acaba por marcar a diferença pela dinâmica humana e o bom ambiente que se vive e que é levado para o campo. Assim, os resultados aparecem”, disse o jogador à NEXT, televisão do SC Braga.

Paulinho foi muito felicitado pelos seus familiares e amigos pela chamada à seleção nacional. “Sinto-me mais feliz e mais concretizado, mas também com mais responsabilidade e mais motivação para fazer uma grande época. Foram duas semanas brilhantes e com o meu aniversário pelo meio foi ainda melhor”, sublinhou.

“CADA VEZ MAIS JOGADORES NA SELEÇÃO”

O avançado sublinhou ainda que a sua chamada à equipa das quinas foi um “orgulho para os adeptos do SC Braga”.

«Acho que ficaram felizes por mim mas também por aquilo que a minha chamada representa para o clube. O SC Braga tem muitos jogadores de qualidade para estar na seleção e não é só de agora, mas já vem de há algum tempo atrás. Não tenho dúvidas que cada vez mais vai haver jogadores do SC Braga na seleção”, referiu.



BRUNO VARELA CADA VEZ MAIS DECISIVO NO VITÓRIA SC

Guarda-redes foi herói no jogo da Taça

O Vitória SC seguiu em frente na Taça de Portugal e muito o deve ao seu guarda-redes. Bruno Varela foi o herói do jogo contra ao Arouca, ao defender dois remates no desempate por penáltis, depois do jogo ter terminado como começou (0-0).

Numa equipa muito longe do esperado e que demora a convencer os exigentes adeptos vitorianos, não foram as estrelas da companhia (ver caixa) que salvaram o Vitória SC de mais um desaire desportivo, mas sim o jovem guardião, que depois de ter passado de titular do Benfica para terceira opção acabaria por ser dispensado do clube da Luz para passar um ano à sombra do camaronês André Onana.

Esta época as portas do castelo abriram-lhe a possibilidade de entrar de novo no futebol português, supostamente para ser suplente do internacional sub-21 checo, Matous Trmal.

Mas, Varela chegou decidido a mostrar o contrário. Assumiu a baliza dos conquistadores e, até agora, tem sido uma das agradáveis surpresas da equipa Vitoriana, que iniciou a época 2020/21 com o jovem internacional português, Tiago Mendes no comando de uma equipa que sofreu uma remodelação profunda no plantel.

A chegada de João Henrique ao clube não trouxe mudanças no que à baliza diz respeito e Varela, no confronto com o Arouca, demonstrou porque tinha sido considerado o melhor guarda-redes da Liga nos meses de setembro e outubro.

Durante os 120 minutos, o guarda-redes segurou o nulo com algumas intervenções cruciais que foram dando oxigénio à equipa. Depois, no desempate pela marcação das grandes penalidades, parou dois remates dos jogadores do Arouca e levou a equipa até à próxima ronda da Taça.

Enquanto os restantes jogadores ainda não começaram a carburar, Varela tem sido o verdadeiro abono de família de João Henriques.



Foto: Vitória SC

“EXIBIÇÃO NECESSÁRIA PARA PASSAR”

João Henriques, treinador do Vitória SC

No final do jogo, João Henriques, treinador do Vitória SC, disse que se fez justiça nas grandes penalidades. “A justiça foi feita porque, acima de tudo, o Vitória mostrou que tem um grupo de trabalho solidário. Com menos um jogador em campo, evitámos que o adversário conseguisse fazer gol. o Vitória fez a exibição necessária para ultrapassar um adversário difícil», disse.



Foto: Vitória SC



Foto: Vitória SC

OS REIS DO CASTELO

Quaresma e Edwards

Ricardo Quaresma e Marcus Edwards são as estrelas da companhia do plantel do Vitória SC. No regresso à Liga portuguesa, o campeão europeu português, teve direito a uma apresentação pomposa e que virou viral nas redes sociais.

Aos 36 anos, Quaresma diz que regressou para terminar a carreira no clube vitoriano. Embora já tenha perdido alguma da irreverência do passado, o extremo continua a ser um jogador que pode dar à equipa de João Henriques muita qualidade e experiência.

Marcus Edwards, de 20 anos, transferiu-se do Tottenham, de Inglaterra, para o Vitória de Guimarães, na época de 2019/20. Uma troca que causou alguma admiração nos amantes do futebol, visto não ser muito habitual o futebol cá do burgo contratar jogadores a clubes ingleses.

Depois de ter uma das revelações da época passada, Marcus Edwards está motivado para a nova temporada em grande.

O clube minhoto detém 50% dos direitos económicos do futebolista inglês, cuja cláusula de rescisão é de 15 milhões de euros.

FAMALICÃO QUER VOLTAR A SURPREENDER

Depois de uma estreia promissora na I Liga

Foto: FC Famalicão



A goleada (1-5) diante do Benfica, logo na primeira jornada da I Liga da I Liga portuguesa, mostrou algumas debilidades na equipa do Famalicão, provocadas pelas saídas de alguns jogadores do plantel que tinham pontuado o campeonato português com nota alta, contribuindo de forma decisiva para a excelente campanha da formação orientada pelo técnico João Pedro Sousa, que não conseguiu o apuramento para uma prova europeia por apenas um ponto.

As perdas do guarda-redes, Defendi (Farense), do central argentino, Nehuen Pérez (Granada), dos alas, Diogo Gonçalves (Benfica) e Fábio Martins (Al-Shabab), do médio, Pedro Gonçalves (Sporting) e do atacante, Toni Martínez (FC Porto) deixaram a equipa sem muitas menos soluções para atacar os primeiros lugares da I Liga.

No entanto, a SAD do Famalicão reagiu de imediato e foi ao mercado contratar oito jogadores (ver caixa) que acabaram por dar a João Pedro Sousa munições para atacar o campeonato de uma forma mais ambiciosa. A partir daí, a formação famalicense perdeu apenas um jogo, pela margem mínima, na deslocação a Braga, à passagem da sexta jornada.

Pelo meio ficam três empates (Rio Ave, Farense e Boavista) e duas vitórias, uma no estádio do Jamor diante do B SAD (1-2) e outra em casa frente ao Marítimo por 2-1.

ENTRADAS DEPOIS DO ARRANQUE DA ÉPOCA

Diogo Queirós (FC Porto), Tobias Zarate (Veléz Sarsfield), Dyego Sousa (Benfica) Marcelo Trott (Frosinone), Edwin Herrera (Independiente Santa Fé), Gil Dias (Mónaco), Iván Jaime (Málaga), Leonardo Campana (Wolverhampton).

SAÍDAS

Defendi (Farense), Nehuen Pérez (Granada), Diogo Gonçalves (Benfica), Fábio Martins (Al-Shabab), Pedro Gonçalves (Sporting), Toni Martínez (FC Porto), Walterson (Moreirense), Lawrence Ofori (Arouca).



Foto: FC Famalicão

TAÇA

O Famalicão foi ao terreno do Oriental de Lisboa vencer por 0-3 e apurou-se para a quarta eliminatória da Taça de Portugal.

Na primeira parte, apesar do maior domínio, a equipa famalicense não conseguiu criar grandes oportunidades de golo.

No entanto, abriram a segunda etapa praticamente com um golo de Gil Dias.

Depois, a equipa de João Pedro Sousa acabou por chegar com alguma naturalidade ao segundo e terceiro golos, apontados por Marcello Trotta e Diogo Queirós.



Foto: FC Famalicão

RICCIELI RENOVOU ATÉ 2005

Central brasileiro chegou ao clube na época passada

O FC Famalicão estendeu o vínculo contratual com o central brasileiro Riccieli até 2005. “Estamos muito felizes por termos renovado contrato com mais um dos nossos capitães. O Riccieli é um jogador a quem reconhecemos muita qualidade, capacidade de trabalho e um assinalável espírito competitivo”, relevou o presidente da SAD famalicense, Miguel Ribeiro. Riccieli chegou ao Famalicão no início da época transata e foi uma das revelações da equipa orientada por João Pedro Sousa. “Estou muito agradecido pela confiança demonstrada pelo Futebol Clube de Famalicão. Sei que esta renovação é fruto do meu trabalho e estou muito grato por ter visto reconhecido o meu esforço”, admitiu o jogador.

Riccieri, de 22 anos, está na segunda época no Famalicão. Na anterior participou em 31 jogos da equipa tendo marcado um golo. Na presente época, João Pedro Coelho já utilizou o central em sete partidas.

PORTIMONENSE CAIU EM LEIRIA

Terceira ronda da Taça de Portugal trouxe algumas surpresas

Não bastava o antepenúltimo lugar que ocupa na I Liga e o Portimonense foi a surpresa... pela negativa na terceira eliminatória da Taça de Portugal. O conjunto de Portimão sai de cena precocemente, depois de ter perdido por 1-0 no terreno da União de Leiria, do Campeonato de Portugal.

No restante, fosse com maior ou menor dificuldade, a verdade é que os emblemas primodivisionários acabaram por não vacilar e seguem em frente na Taça de Portugal. O campeão da prova, o FC Porto, derrotou o Fabril, no Barreiro, por duas bolas a zero, e continua a defesa do título na próxima ronda.

Entre os emblemas da I Liga, destaque para a vitória robusta do Paços de

Ferreira no terreno da Oliveirense, em mais uma constatação de que a equipa treinada por Pepa está num grande momento de forma.

Anadia, Amora, Torreense, Fontinhas, Leiria, Fafe, Sporting de Espinho, Olímpico do Montijo, Salgueiros, todos do Campeonato de Portugal, são para já os representantes do terceiro escalão. Os jogos Vilafranquense-Sanjoanense e Estoril Praia-Lusitano de Évora foram adiados devido a casos positivos de Covid-19.

Refira-se que ainda há alguns jogos por disputar até que todas as equipas estejam em cena para novo sorteio da prova rainha. O regresso da Taça de Portugal aos campos nacionais acontece em 13 de dezembro.

RESULTADOS DA 3.ª ELIMINATÓRIA

OLEIROS	0-0 (2-4 GP)	GIL VICENTE
FEIRENSE	0-1	AMORA
UNIÃO DE LEIRIA	1-0	PORTIMONENSE
ORIENTAL DRAGON	0-0 (3-4 GP)	LEIXÕES
ORIENTAL	0-3	FAMALICÃO
MONTALEGRE	2-3	UISEU
FABRIL DO BARREIRO	0-2	FC PORTO
MARINHENSE	1-1 (3-5 GP)	COVA DA PIEDADE
AROUCÁ	0-0 (6-7 GP)	VITÓRIA DE GUIMARÃES
TROFENSE	1-2	SPORTING DE BRAGA
PAREDES	0-1	BENFICA
ANADIA	2-1	PINHALNOVENSE
TORREENSE	2-0	ALVERCA
FELGUEIRAS	0-1	TONDELA
LIMIANOS	1-2	FONTINHAS
FAFE	5-1	VILAR PERDIZES
SPORTING DE ESPINHO	2-1	GONDOMAR
VILAVERDENSE	2-3	MONTIJO
BEIRA-MAR	1-3	SANTA CLARA
MERELINENSE	0-1	MOREIRENSE
MONÇÃO	1-2	RIO AVE
OLIVEIRENSE	0-4	PAÇOS FERREIRA
VIZELA	0-0 (0-1 AP)	BOAVISTA
SALGUEIROS	2-1	COVILHÃ
PENAFIEL	2-2 (2-3 AP)	MARÍTIMO
REAL MASSAMÁ	0-2	BELENENSES SAD
ACADÉMICA	1-0	VARZIM
SACAVENENSE	1-7	SPORTING

(NEGRITO) – APURADAS PARA A 4.ª ELIMINATÓRIA, QUE SE DISPUTA EM 13 DE DEZEMBRO.



Foto: Portimonense Oficial



Foto: Portimonense Oficial



2i PORTUGAL, LDA

965 409 353 • 919 784 378





Foto: Estoril Oficial



Foto: Estoril Oficial

CANARINHOS ASSOBIAM NO TOPO

Estoril sonha com o regresso à I Liga

Num campeonato visto como um dos mais difíceis no plano nacional, a II Liga tem sido dominado pelo Estoril-Praia. Os canarinhos têm sido reis e senhores de uma competição renhida, disputada até ao último segundo e que vai, certamente, ser discutida taco a taco pelos crónicos candidatos aos primeiros lugares.

O Estoril segue na primeira posição da tabela, de forma isolada, e no último triunfo encheu a barrida de golos, batendo o Cova da Piedade por 5-1. No banco de suplentes está Bruno Pinheiro, um técnico que, apesar de não ser muito conhecido nos meandros lusos, está a provar todo o seu valor ao serviço do Estoril-Praia. O treinador esteve nos últimos cinco anos nos escalões de formação da seleção do Catar e aceitou, no início desta temporada, o repto lançado pela atual direção do Estoril para assumir a equipa amarela. Para já, o saldo no segundo escalão português é francamente positivo. Em nove jogos do campeonato, o emblema da Linha tem sete vitórias conquistadas, um empate e averbou somente uma derrota. Segue no topo com 22 pontos, mais um do que o Mafra, segundo colocado na tabela.

AZIZ EM DESTAQUE

O coletivo tem estado em evidência, mas entre este, há um nome que sobressai. Falamos de Aziz, avançado ganês emprestado pelo Vitória de Guimarães ao Estoril e que leva já sete golos marcados no campeonato, dividindo o posto de melhor maçador da prova com o benfiquista Gonçalo Ramos.

«Quando o coletivo funciona muito bem, ele acaba por estar mais perto da zona de finalização. Não quero destacar o Aziz, mas antes o coletivo, porque se fosse outro avançado acredito que também teria as suas oportunidades. Claro que estamos satisfeitos com o Aziz, é um atleta competente, empenhado, procura cumprir sempre com as suas tarefas, tem características únicas na velocidade, tem capacidade de finalização com os dois pés, mas é apenas mais um jogador que está connosco e que beneficiou do trabalho da equipa», analisou Bruno Pinheiro, treinador do Estoril-Praia, após o 5-1 ao Cova da Piedade.

Numa época que, para já, é positiva, os canarinhos procuram o regresso à I Liga, escalão que estiveram pela última vez em 2017/18. Será que 2021 vai trazer mais uma promoção aos adeptos?


EURONÍTIDA
ÓPTICA, LDA.

Óculos e lentes de contacto
Oficina de reparações
Consultas de optometria, contactologia e oftalmologia



Rua D. Afonso Henriques, 396 · 4445-085 Alfena
Tlf. 229 692 095

Rua de Baguim, 12 · 4445-029 Alfena
Tlf. 220 992 238

geral@euronitida.com · www.euronitida.com

“ESTOU NO BERÇO POR CAUSA DE DOIS AMIGOS”

Manuel Machado quer levar o clube à nova III Liga

Quando a direção do Berço SC anunciou a contratação de Manuel Machado para ser o treinador durante a época de 2020/21, no Campeonato de Portugal, o mundo do futebol ficou surpreso.

O professor, apesar de ter estado alguns anos afastado da ribalta, continua a ter um prestígio intocável pelo trabalho que desenvolveu no futebol português desde a sua base até à I Liga. Na entrevista ao Portugal Sport, Manuel Machado, explica as razões que o levaram a assumir este projeto e fala também dos objetivos na presente temporada.

Portugal Sport: Quais as razões que o levaram a aceitar este projeto?

Manuel Machado: Como sabe tenho uma longa carreira que embora tivesse começado na formação e percorrido todas as divisões com bons desempenhos, campeonatos ganhos e subidas de divisão, no tempo do Fafe e Moreirense. Cheguei à I Liga a pulso.

Depois dos 20 anos na formação e divisões inferiores, estive mais 15 na I Liga, com quase 500 jogos, com um desempenho, sendo autoavaliativo, interessante, na medida em que nunca despromovi equipa nenhuma. Nas 12 épocas que fiz praticamente com-

pletas, porque a do Braga não foi completa, seis terminaram com apuramentos para a Europa e uma final da Taça de Portugal.

Mas, infelizmente por opções, que são da minha responsabilidade, como o projeto do Moreirense e a breve passagem pelo Arouca, acabaram por manchar um pouco essa carreira positiva, sobretudo a passagem em Moreira, porque tinha uma ligação afetiva com o clube de quatro anos, com dois campeonatos ganhos e dois anos de manutenção na I Liga, inéditos, porque o clube tinha atingido pela primeira vez essa dimensão. Isso acabou por mexer comigo.

Saí numa terça e no dia a seguir podia estar a treinar de novo. No entanto, entendi que devia fazer uma paragem que me permitisse refletir um pouco sobre as passagens menos conseguidas pelo Arouca e o Moreirense.

O facto é que essa paragem, embora me permitisse essa reflexão, foi prejudicial, pois levou-me a rejeitar algumas oportunidades de trabalho e quem deixar o mercado durante algum tempo fica esquecido.

Depois disso, a não ser um conjunto de convites para a II Liga, em que não via propósitos de grande sucesso no plano desportivo e vários convites para África e médio oriente, mas também eles nada apelativos desportivamente e financeiramente, levou-me a dois anos de paragem. Isto para chegar à sua pergunta.

Este é um clube sui generis, sem casa própria, sem sócios, mas é um clube de dois amigos com quem tenho relações há imensos anos e que já no ano passado, na fase de paragem, me tinham pedido uma colaboração.

Na altura, achei que não havia condições para ter um desfecho positivo, mas este ano insistiram e por essa relação de amizade fiquei a dar esta colaboração. É um voluntariado no plano profissional, ajudando com a minha experiência a equipa técnica a crescer, assim como o projeto, com um lote de jogadores experientes e conhecedores desta divisão e muito jovens comerciais, pois o projeto do clube é comercial. No conjunto de todos estes fatores quero ajudar o clube a crescer e os jogadores a desenvolverem-se para amanhã em patamares superiores.

PS: E tem no grupo jogadores que podem chegar lá?

MM: Tenho e não estou a fazer marketing. Há uma mão cheia de jogadores que se continuarem a crescerem ao ritmo destes três meses terão um nome mais conhecido na praça. Mas também temos por exemplo do Danielson, com 40 anos, e outros na casa dos 28/30 que merecem o mesmo respeito dos jovens.

PS: Depois da derrota na Taça não perderam mais nenhum jogo. Serviu de lição à equipa?

MM: Não! É típico da Taça de Portugal acontecer aquilo que é menos previsível no futebol, onde equipas de ligas profissionais cedem perante equipas não profissionais.

O jogo correu muito mal, sofremos um penálti logo aos três minutos e, embora empatássemos antes do intervalo, sofremos outro gol logo no reinício da segunda parte. Depois, andamos sempre atrás do resultado.

Não queríamos perder, a Taça de Portugal é uma competição prestigiante, mas que está desenhada para que as equipas mais fortes cheguem à final. Gostaríamos de ter chegado mãos longas, não fomos, mas o importante é que as coisas daí para a frente começaram a correr melhor. No conjunto de jogos oficiais que fizemos foi o único resultado atípico, é a única derrota da temporada, embora ainda não tenhamos realizado muitos jogos. Temos um score de golos marcados e sofridos de 10-2. Por isso, esperamos dar continuidade a estes resultados para chegar no mínimo à III Liga na próxima temporada.



Foto: Berço SC

“OBJETIVO É A III LIGA”**PS: É esse o objetivo ou pensam em outros voos como a II Liga?**

MM: Este campeonato está numa fase de transição para o modelo final que só em 2023/24 ficará concluído. Aquilo que nos prende em termos de objetivo é no mínimo chegar à nova III Liga. Se ganharmos esta primeira fase garantimos logo esse objetivo, não sendo possível, queremos pelo menos ficar em 5.º para garantir a poule que dá acesso a isso. Este é um clube muito jovem, veio da última divisão dos distritais e tem vindo a subir ano após ano. O clube ainda se está a reestruturar e não sei se iria garantir as condições necessárias para jogar numa II Liga na próxima temporada. É um objetivo que não se enjeita, não se põem de parte, mas o objetivo principal é chegar à III Liga na próxima época, que será mais um degrau que o clube vai subir.

“O FUTEBOL PRECISA DO CALOR HUMANO”**PS: Como tem sido treinar e jogar com esta situação da pandemia.**

MM: Temos vindo a tentar lidar com a situação da melhor maneira possível, com respeito pelas regras determinadas pelo Governo e DGS, com todos os cuidados e ajustar o nosso dia a dia a esses condicionantes. Felizmente, ainda não tivemos problemas, mas não estamos livres disso. Mas não foi fácil encontrar jogadores com cinco, seis meses de inatividade, embora com trabalho individual para precaver eventuais lesões. Tivemos uma a pré-época com sete semanas, em vezes de cinco jogos de treino fizemos o dobro para tentar diluir os prejuízos da pandemia.

PS: E ver as bancadas vazias?

MM: Qualquer espetáculo precisa de público, o calor que trazem para a bancada sente-se. Gostaria, que com segurança ver a curto prazo público nas bancadas. Mas temos de ter paciência, neste momento o importante é a saúde.



Foto: Berço SC

“NÃO FIZERAM A RECRUTA, NEM A ESPECIALIDADE E APARECEM A COMANDAR BATALHÕES”

Manuel Machado diz que há duas ou “três famílias” que escolhem os treinadores



Foto: Berço SC

Manuel Machado não vê a passagem pelo Berço SC como um retrocesso na carreira. O treinador do Berço diz que nesta fase está no futebol “pela paixão” que tem pelo jogo. Machado sublinhou ainda que não está “magoado” com o futebol português, mas não deixa críticas à forma como são escolhidos os novos treinadores que, na sua opinião, “ainda nem a recruta fizeram para estar à frente do batalhão”.

PS: Considera que este foi um passo atrás na carreira ou antes uma oportunidade de tentar fazer o que fez, por exemplo, com o Moreirense?

MM: Neste momento aquilo que me prende é a paixão e entusiasmo que tenho pelo jogo e por aquilo que foi a minha atividade profissional ao longo de quase quatro décadas. Nem se quer olhe para isso como uma situação de relançamento ou de retrocesso. Tem a ver com o gozo e o gosto de fazer aquilo que sempre fiz e também porque me sinto bem no plano físico e intelectual relativamente à competência que apresentei no passado e que eventualmente gostaria de ver repetida no presente, mas as circunstâncias que estavam reunidas nesse momento são muito diferentes destas.

PS: Está, de certa forma, magoado com o futebol português, até pelo passado de destaque que tem na modalidade?

MM: De maneira nenhuma. O futebol português tem evoluído, em alguns fatores positivamente, noutro nem tanto. No que diz respeito aquilo que é a seleção de treinadores acho que tem ido por um caminho muito errado, em muitas situações sem explicação na escolha de jovens técnicos, de certeza com muito futuro à sua frente, mas de forma precoce, que sem terem feito



Foto: Berço SC

recruta, nem tão pouco especialidade, aparecem a comandar batalhões, ou seja a dar corpo ao comando técnico de projetos que muitas vezes custam milhões. E, infelizmente, o que se tem visto é uma sucessão de insucessos. Mas também percebemos que o futebol evoluiu comercialmente. Hoje há duas ou três grandes famílias que dominam e controlam essa escolha e seleção de treinadores e quem não está debaixo dessa asa dificilmente terá espaço para trabalhar. Como eu sempre fui um trabalhador independente, nunca foi agenciado, os meus anos de carreira foram sempre feitos a convites dos presidentes e administrações dos clubes e mantenho essa independência. Por isso, se calhar não será fácil encontrar espaço de trabalho. Não havendo quem fale por mim dificilmente me baterão à porta. Isso também não me magoa, compreendo isso como uma sucessão de gerações que vai surgindo nas várias áreas de atividades da sociedade.

PS: Mas ainda é da opinião quer era preciso um “pau de marmeleiro” no futebol português...

MM: Acho que não, isso foi uma situação circunstancial no espaço e momento. Nessa altura, referia-me à arbitragem e considero que esse foi um dos setores que mais evoluiu, quer naquilo que é a dimensão do homem, quer na técnica do árbitro, que ainda por cima, e positivamente, dispõem de ferramentas tecnológicas que ajudam a ter um melhor desempenho. Muitas

das coisas que viam nos anos 80 e 90, quando eu comecei, hoje é impensável que aconteçam.

“ENCONTREM UM TREINADOR COM O MEU REGISTO, SEM TER TREINADO OS TRÊS GRANDES”

PS: De todos os projetos passados, qual foi aquele que lhe deu mais prazer e aquele que sentiu que poderia ter feito mais?

MM: Como lhe disse atrás, nas 12 épocas na I Liga fiz seis europas, o que é o registo interessante e dificilmente encontrará um treinador, sem ter passado pelos três grandes, com este registo.

O projeto Moreirense, vindo da Segunda B até à I Liga e a manutenção nas duas épocas seguintes, o que é extramente difícil para um clube que nunca lá tinha chegado.

Outro momento interessante foi ser campeão nacional de juniores pelo Vitória de Guimarães, que nunca tinha ganho títulos ou ter eliminado da Taça Uefa, pelo Nacional, o Zenit de S. Petersburgo, que tinha ganho a competição no ano anterior. Existe de facto um conjunto de momentos muito bons na minha carreira.

A última passagem pelo Moreirense e aquele mês no Arouca foram momentos negativos que não deviam ter acontecido. Mas foram opções minhas. O importante é que no geral são muitos mais os momentos positivos do que os negativos.



Foto: Berço SC



Foto: Berço SC

“A LIGA REVELAÇÃO TIROU ALGUM INTERESSE A ESTA COMPETIÇÃO”

Machado diz que há muitos jogadores com qualidade no CdP

Manuel Machado acredita que a partir da época 2023/24 este modelo competitivo vai ser mais atrativo. O treinador do Berço mostrou-se ainda contra a criação da Liga Revelação (sub-23) que na sua opinião não beneficia a evolução dos jovens jogadores.

PS: Os moldes deste campeonato são muitas vezes criticados pelos treinados. Partilha dessa opinião?

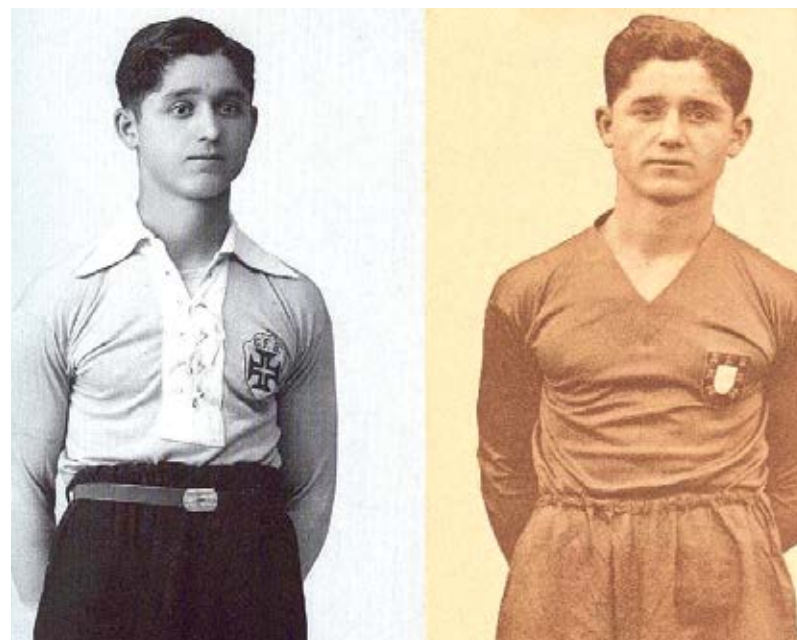
MM: Havia muito crítica acerca do último quadro competitivo deste campeonato e este é um momento de transição e ainda não é definitivo para ser avaliado. Estamos numa fase de transformação que vai demorar dois ou três anos, por isso, em 2023/24, teremos uma competição que vai separar águas, porque de facto um universo de 96 clubes cria uma amplitude de meios muito grandes. Há clubes com investidores, bem estruturados, com passado histórico no nosso futebol e outros que são emergentes, existe uma disparidade muito grande e isto vai separar as águas. Em 23/24 vamos ter um conjunto de 18 ou 20 clubes que vão estar num patamar que os separa daquele universo que acabei de referir.

PS: Como olha para este campeonato? Há, de facto, bons valores ou ainda será necessário maior investimento por parte dos clubes?

MM: Os clubes de outras divisões olham para esta divisão e tem aproveitado muitos jogadores. Há alguns anos fui buscar um jogador que tinha feito a formação no Nacional e estava emprestado ao Mirandela e que agora está no futebol inglês: o Lucas Juan. Seria preciso fazer um trabalho de pesquisa, mas há inúmeros jogadores que apareceram nesta base. O que tirou um pouco de interesse a esta divisão foi a criação da Liga Revelação (sub-23), que do ponto de vista técnico não estou muito de acordo, na medida que jogadores da mesma idade, num espaço de conforto, a jogar uns contra os outros, em termos de evolução pode ser atrasada, do que estar numa competição mesclada, mais experiente, com esta Liga, isso iria permitir que eles evoluíssem mais rapidamente.

PS: O CdP é competitivo?

MM: São oito séries, umas serão mais equilibradas, outras menos. Clubes como o Fafe, que é um tradicional candidato, as equipas B do SC Braga e Vitória de Guimarães, também são candidatos, o São Martinho é uma equipa tradicionalmente complicada. Há uma mão cheia, ou mais, de clubes com legitimidade para ser candidatos e que irão tentar chegar à III Liga.



UM MINHOTO APAIXONADO PELO BELENENSES

Bruno Marques é sócio do clube do Restelo há mais de uma década

É natural da cidade de Braga, mas não é adepto do SC Braga, nem do Benfica, nem do Porto ou do Sporting. Bruno Marques assume-se com adepto do clube da Cruz de Cristo. O sangue azul corre-lhe nas veias, não o da realeza, mas sim de 'Os Belenenses', um clube fundado no berço da "classe operária", decorria o ano de 1919, mas que em 2018 caiu nos distritais da AF Lisboa, devido ao confluído existente com a SAD.

"É lamentável e mesmo repugnante ouvir a comunicação social referir-se a esse clube (B SAD) com um dos históricos de Portugal e continuar a pronunciar o nome do Belenenses quando eles jogam. A Liga e a Federação nunca deviam ter autorizado isso. Eles não têm história, nem adeptos, nem casa, não têm nada», atirou Bruno Marques, sócio de Os Belenenses há mais de uma década. «A Liga e a Federação faltaram ao respeito a um dos maiores clubes de Portugal», acrescentou.

Bruno é um adepto interativo, principalmente nas redes sociais, onde costuma partilhar a sua paixão pelo clube com os outros associados e sempre que pode dá um salto ao Estádio do Restelo para assistir aos jogos ao vivo.

«Fui lá ver a apresentação da equipa com o Atlético, outro dos históricos de Portugal, na III divisão da distrital de Lisboa. Também fui ver o jogo com o

Estrela da Amadora, onde estavam imensas pessoas e muitas delas a inscreverem-se como sócios. Foi aí que me apercebi que o clube tinha condições para andar para a frente», lembrou.

A paixão de Bruno Marques pelo 'Os Belenenses' começou por volta de 2002/03, quanto a equipa de Belém era então orientada pelo agora treinador do SC Braga, Carlos Carvalho. «A minha mãe era amiga da mãe do Carvalho, vivíamos no mesmo bairro. Então disse-lhe para ela lhe pedir uma camisola. No final da época, ofereceu-me o seu polo de treino, que ainda hoje guardo como recordação», disse.

Mas o seu entusiasmo pelo clube da Cruz de Cristo começou muitos anos atrás: "O meu pai, que era da Régua, foi estudar para Chaves aos 10 anos e teve como professor o António Feliciano - um dos grandes atletas do Belenenses, um grande central, uma das torres de Belém, campeão nacional em 1964, único título que o Belenenses conquistou- e, ao longo dos anos, sempre me falou com carinho dele.

A partir daí tive curiosidade de conhecer a história de Os Belenenses", clube que nasceu da classe operária, em 1919. Artur José Pereira foi um dos seus fundadores. Jogou no Sporting e Benfica e dizia sempre que os jogadores



que andavam noutros clubes deviam juntar-se e fundar um clube. E foram esses ‘rapazes da praia’ que fundaram ‘Os Belenenses’. Começaram a jogar no campo Pau de Fio: chamava-se assim porque tinha mesmo um pau com um fio a atravessar o campo. Depois, mudou-se para as Salésias e mais tarde para o campo José Manuel Soares, o saudoso Pepe, que morreu com apenas 21 anos. Só na década de 60 é que o clube começou a jogar no Estádio Restelo», contou.

“O único clube que foi sócio e adepto acérrimo foi do ABC, clube onde joguei muitos anos por influência do meu pai que também foi andebolista, treinador e dirigente. Cresci lá, era o clube que amava enquanto adolescente, mas já não me revejo no clube”, juntou Bruno Marques, garantido que não está só neste “ato de fé” pelo clube. “Conheço muitas pessoas em Braga, Amares e Vila Verde que também são de Os Belenenses, são sócios e vão ver os jogos quando podem, como eu. Olhe, temos sócios que vive na Guarda e fazia com frequência 700km para ir ao Restelo ver a nossa equipa jogar», atesta.

“SER DO BELENENSES É UMA GRANDE PROVAÇÃO”

Bruno Marques acredita que o clube vai renascer das cinzas e voltar ao lugar que “nunca devia ter saído», que é o convívio com os grandes do futebol português. O associado do Belenenses diz mesmo que com a separação da SAD o clube «deu um salto de fé”. “Na sua grande maioria os sócios decidiram desvincular-se daquela SAD. Por coincidência ou não foi também o início das comemorações do centenário, que se realizaram em 2019», frisou, deixando elogios ao atual presidente do clube. “O Patrick Morais de Carvalho está a fazer um grande trabalho, devagarinho, sabemos que vai ser sinuoso, mas esperamos, em breve, estar no nosso lugar que é na I Liga”. Bruno recorda, com nostalgia, os tempos em que o Belenenses lutava olhos nos olhos com os grandes do futebol português. “Com o Van der Gaag fizemos um grande campeonato, chegámos às meias-finais da Taça, fomos a terceira equipa com mais golos marcados no campeonato. Jesus também fez dois quintos lugares e levou o clube à final da Taça de Portugal. O Belenenses faz falta ao futebol português, é um histórico, é importante que volte ao lugar de onde nunca devia ter saído”, lamenta.

Bruno Marques sublinha ainda que ser adepto do Belenenses a tantos quilómetros de distância é um “ato de provação”.

«O nosso amigo Rui Vasco Silva, está a fazer um trabalho excelente com o projecto ‘Camisola Azul’, uma revista digital, que dá a conhecer o clube aos adeptos que não estão em Lisboa.

Ser do Belenenses a estes quilómetros de distância é uma grande provação, porque não temos acesso às coisas, temos de estar à procura nas redes sociais. Sofremos mais com a distância», disse.

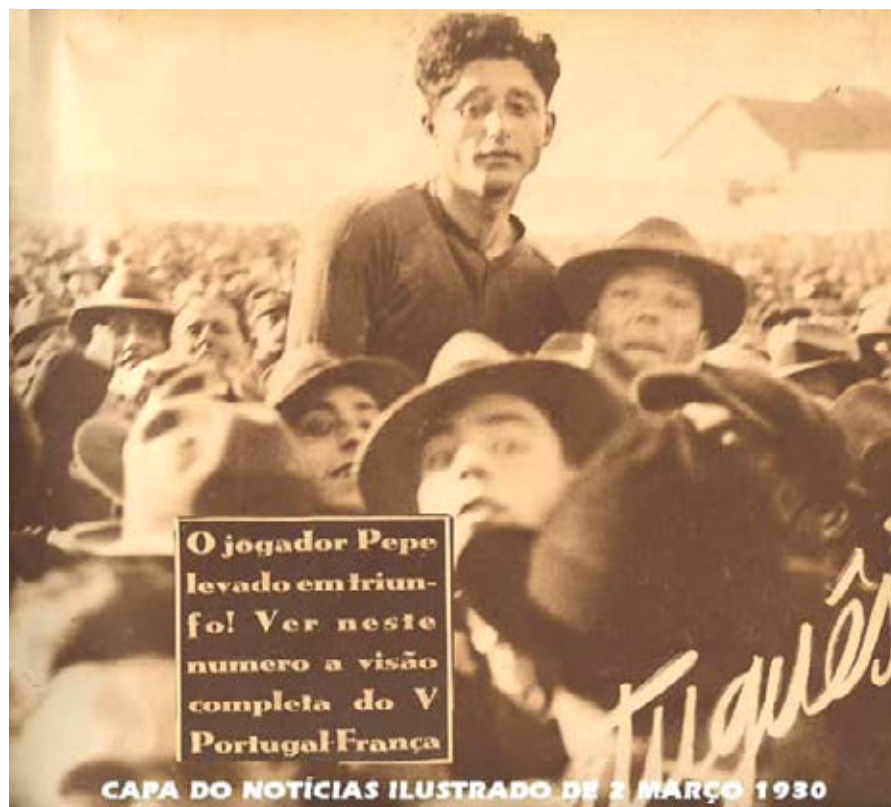




Foto: SC Mirandela

“A INTENÇÃO É LEVAR O MIRANDELA ÀS LIGAS PROFISSIONAIS”

Presidente Carlos Correia assume objetivo ambicioso

O SC Mirandela é um dos clubes em destaque nesta edição do Portugal Sport. Carlos Correia, presidente do clube transmontano, fala-nos dos objetivos da equipa principal, que compete no Campeonato de Portugal, assume que vai recandidatar-se ao cargo de presidente no próximo ano e garante que quer ser um dos responsáveis por colocar o emblema nas ligas profissionais.

Portugal Sport: O presidente Carlos Correia foi reeleito em 2018. Quais os principais desígnios que quer ver cumpridos até 2021, ano do último mandato?

Carlos Correia: Em relação à presente época, o principal objetivo é ficar entre os cinco primeiros classificados da nossa série para ter acesso à 3.ª Liga. Numa época difícil e com tantas incertezas, devido à pandemia, seria um feito importante no palmarés do Sport Clube de Mirandela.

PS: E tenciona recandidatar-se no próximo ano?

CC: Sim, devido às grandes dificuldades que todos estamos a sentir. E como também tínhamos uma forte aposta nos escalões da formação, não tendo sido possível concretizá-la na sua plenitude, pretendo recandidatar-me à presidência da direção.

PS: O projeto desportivo do Mirandela passa, a curto ou médio prazo, pelas ligas profissionais?

CC: Claro que passa. É nossa intenção tentar levar o Clube às ligas profissionais, sabendo das dificuldades que poderemos ter. A cidade de Miran-

dela e os sócios e simpatizantes merecem que este clube esteja num escalão superior.

PS: A equipa sénior está a fazer um trabalho positivo no Campeonato de Portugal. Já esperava este desempenho da equipa?

CC: Sim, já esperava este desempenho. Apesar de serem jogadores jovens, têm muita vontade de trabalhar e possuem uma motivação acrescida para serem vencedores. Também as suas referências, em relação aos clubes de formação de que eram provenientes, foram as melhores. Por todos estes fatores que acabei de mencionar, posso afirmar que já esperava este desempenho do plantel sénior.

TERCEIRO LUGAR

Sem derrotas na Série A

O Mirandela está atualmente inserido na Série A do Campeonato de Portugal e, ao fim de sete jornadas da competição, ainda não sabe o que é perder. A equipa de Trás-os-Montes venceu três encontros e empatou quatro, ocupando por isso o terceiro lugar da prova, atrás de Braga B e Montalegre, com 13 pontos somados.

Relativamente à Taça de Portugal, o Mirandela foi afastado pelo Oleiros, na segunda eliminatória da prova rainha, depois de na ronda inicial ter deixado pelo caminho o Vimioso.

“MODELO COMPETITIVO NÃO TRAZ QUALQUER BENEFÍCIO”

Presidente do Mirandela deixa críticas ao atual formato do Campeonato de Portugal

Foto: SC Mirandela



Carlos Correia deixa críticas ao modelo competitivo do Campeonato de Portugal, considerando-o pouco ou nada atrativo para os clubes. Nesta entrevista ao Portugal Sport, o dirigente justifica também a escolha em Rui Borges para este assumir, desde o início da presente época, a liderança da equipa sénior no terceiro escalão do futebol português.

Portugal Sport: O que levou o presidente Carlos Correia a apostar em Rui Borges?

Carlos Correia: O que me levou a aposta no mister Rui Borges foi o seu grande conhecimento em relação aos jogadores dos escalões mais jovens. O seu trabalho nos sub-19 e sub-23 do Leixões, a sua vontade de chegar ao patamar principal do futebol, a ambição e trabalho que coloca no dia a dia são importantes para os objetivos do Mirandela. Essas foram as razões para a nossa aposta no mister Rui Borges.

PS: Quais os objetivos mínimos que a equipa sénior deve atingir?

CC: Ficar nos cinco primeiros classificados, esse é o mínimo.

PS: O atual modelo competitivo do Campeonato de Portugal é ou não benéfico para os clubes?

CC: Considero que este modelo competitivo em nada contribui para o sucesso e para a melhoria dos clubes. Representa também um investimento financeiro que pode não trazer benefícios para os clubes.

PS: Já foi também treinador do Mirandela. O que é mais difícil: estar no banco ou ser presidente do clube?

CC: Sem dúvida nenhuma que é mais difícil ser presidente de um clube de futebol. As responsabilidades são enormes e vão muito mais além das desportivas, do ganhar, empatar ou perder.

PS: A interioridade é um fator que joga a favor dos adversários do Mirandela?

CC: A interioridade poderá ser um fator a favor de alguns dos nossos adversários, desde logo pelas distâncias muito maiores nas deslocações que efetuamos para realizar um jogo. Neste aspeto, os clubes mais próximos do Litoral, que são em maior número na competição, estão favorecidos. Não tenho dúvidas nenhuma em relação a isso.

FUNDADO EM 1926

Clube com mais de 90 anos

O Sport Clube de Mirandela foi fundado em 1926 e atualmente compete no terceiro escalão do futebol português, integrando a série A do Campeonato de Portugal. Os alvi-negros são presididos por Carlos Correia desde 2015, dirigente que no passado foi também treinador do clube e nesta entrevista já assumiu que quer manter-se no cargo pelo menos mais quatro anos.

“QUEREMOS ESTAR LIGADOS À ESTREIA DO MIRANDELA NA III LIGA”

Entrevista a Rui Borges, treinador do SC Mirandela

Depois de algumas épocas na formação de clubes como Leixões, Leça ou Boavista, Rui Borges aceitou a proposta apresentada por Calos Correia para assumir, a partir de 2020/21, o comando técnico dos seniores do SC Mirandela.

Numa entrevista sem filtros ao Portugal Sport, o treinador de 34 anos espera que a temporada vá de encontro ao esperado pelos sócios dos transmontanos e assume a meta dos cinco primeiros lugares na Série A do Campeonato de Portugal.

Portugal Sport: Quais são os objetivos traçados pelo Mirandela para esta temporada?

Rui Borges: O objetivo principal ao qual nos propusemos enquanto grupo foi ficar nos primeiros cinco lugares nesta primeira fase, para depois podermos disputar a acesso à III liga.

PS: Quando aceitou o convite do Mirandela qual foi a primeira coisa que lhe ocorreu?

RB: Assim que aceitei o convite por parte do Presidente e tendo em conta o grau de responsabilidades que me foi colocado logo nessa fase inicial, o que me ocorreu imediatamente foi a necessidade de escolher um grupo de jogadores com qualidade para fazer uma época superlativa num clube com a tradição do Mirandela. Relativamente a esta época, queremos que os sócios e os simpatizantes do clube a relembrem como uma página bonita na já longa história do clube.

PS: A subida de divisão é uma utopia ou é algo que, com o desenrolar do campeonato, pode passar a meta?

RB: O sonho é o limite e nós, enquanto grupo de trabalho, gostaríamos de estar diretamente ligados à estreia do Mirandela na futura III liga. Sabemos que será uma tarefa difícil, no entanto, iremos trabalhar arduamente para tornar esse sonho realidade.

PS: Qual a avaliação que faz ao desempenho da equipa no campeonato?

RB: Neste momento estamos invictos no campeonato, algo que provavelmente ninguém apostaria nesta fase. Porém, temos mais pontos fora do que na nossa casa e este é, para mim, o fator mais negativo neste ainda muito curto percurso e, como tal, temos de o corrigir o mais rápido possível.

PS: E sobre a série, há um claro favorito ao 1.º lugar ou não?

RB: Sim, na minha opinião o SC Braga surge como grande favorito a vencer a série, uma vez que tem uma equipa com muita qualidade individual e coletiva.



Foto: SC Mirandela

visite-nos

amavinhos

Desde 2012

GARRAFEIRA

Os melhores vinhos de Portugal

Rua Manuel Almeida Passos, nº 32
Braga

253 096 381 - 919 009 243

“ZAIDU É UMA EXCELENTE PROVA DE QUE A QUALIDADE ACABA RECONHECIDA”

Rui Borges fala da ascensão do antigo jogador do Mirandela

Apelidado tantas vezes de campeonato das Oportunidades, o técnico Rui Borges dá corpo a esse manifesto, ressaltando que há valores emergentes no terceiro escalão do futebol nacional, dando até um exemplo concreto que saiu do Mirandela e hoje está no... FC Porto.

Portugal Sport: Considera que este CdP é, de facto, um campeonato de oportunidades?

Rui Borges: Sim, este é claramente um campeonato de oportunidades, tanto para jogadores como para treinadores. Temos vários e bons exemplos de jogadores e treinadores que estiveram neste campeonato e que agora trabalham ao mais alto nível. Um dos casos mais recentes e que até está diretamente ligado ao SC Mirandela é o do Zaidu, que é uma excelente prova de que o bom trabalho e a qualidade até podem levar algum tempo, mas acabam por ser reconhecidos.

PS: A derrota do Mirandela na Taça de Portugal, a única até à data, foi difícil de digerir ou já nem pensa nisso?

RB: Foi uma derrota que, obviamente, foi um pouco difícil de digerir durante a semana que se seguiu, principalmente pela forma como fomos eliminados, ou seja, com um golo quase a terminar o encontro, no entanto, a vida segue e agora é tempo de nos concentrarmos no nosso maior objetivo que é o campeonato.

PS: Quem é o Rui Borges como treinador? Como se define? Fale-nos um pouco da sua carreira...

RB: Sou um treinador que foi evoluindo com o tempo, tanto em contexto de treino como em jogo. São já 15 anos de carreira, uns como treinador adjunto e os mais recentes como treinador principal. Ao longo deste percurso, fui aprendendo com muita gente que esteve em grandes palcos, que teve grandes treinadores e, por esse facto, posso afirmar que a minha aprendizagem foi sempre uma constante. Ainda como jogador, na fase de transição do futebol de formação para o futebol sénior, percebi que dificilmente conseguiria tornar-me um profissional no mundo do futebol, pelo que resolvi seguir um caminho completamente diferente, caminho esse que me permitisse manter esse sonho vivo.



Foto: SC Mirandela

PS: E seguiu o seu caminho...

RB: Nesse sentido, licenciiei-me em Educação Física e, em simultâneo, frequentei três dos quatro níveis de treinador. Como treinador, considero-me um profissional muito exigente e extremamente rigoroso taticamente, mas também um formador que tenta retirar o máximo de cada atleta por forma a tornar o coletivo cada vez mais forte. Gosto que as minhas equipas pratiquem um futebol com ligações entre os jogadores e que procurem controlar os jogos em todos os seus momentos.

PS: Qual o maior sonho que gostava de ver cumprido enquanto treinador?

RB: O meu maior sonho como treinador é um dia treinar um clube da Premier League e disputar uma competição internacional.



J. MANUEL ALVES

TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS

☎ 93 7229621

RUA NOVA DE SANTA CRUZ 335 3 ESQ 4710 BRAGA



Foto: SC Braga

À TERCEIRA SERÁ DE VEZ?

Equipa feminina do SC Braga joga final da Taça de Portugal ante o Benfica

Apelidado tantas vezes de campeonato das Oportunidades, o técnico Rui Borges dá corpo a esse manifesto, ressaltando que há valores emergentes no terceiro escalão do futebol nacional, dando até um exemplo concreto que saiu do Mirandela e hoje está no... FC Porto.

Pela terceira vez no historial do clube, a equipa feminina do Sporting de Braga vai marcar presença na final da Taça de Portugal, depois de ter derrotado o Estoril-Paria, fora de portas, por 4-1. O adversário desta final da prova rainha, referente a 2019/20, será o Benfica e a data já está confirmada: o duelo que vale um troféu disputa-se a 13 de dezembro, no Estádio Nacional. Relativamente ao duelo disputado no terreno do Estoril, o conjunto liderado por Miguel Santos foi superior do início ao fim da partida e, aos 14 minutos, já vencia por duas bolas a zero. A controlar a vantagem e sem passar por calafrios, o SC Braga acabaria por aumentar o placard a seu favor, desta feita nos primeiros minutos da segunda parte. O Estoril ainda reduziu para 1-3, de grande penalidade, mas na parte final as arsenalistas carimbaram – se dúvidas houvesse – o passaporte para o Jamor.

TERCEIRA TENTATIVA

Como referimos, esta será a terceira final do SC Braga na Taça de Portugal e, nas duas anteriores que disputou, o emblema minhoto foi derrotado, em

ambas, pelo Sporting, travando assim um dos objetivos da estrutura liderada por António Salvador. Agora, à terceira tentativa, será de vez? Têm a palavra as guerreiras do Minho e com o técnico Miguel Santos ao leme, ele que participará na sua segunda final como treinador do SC Braga.

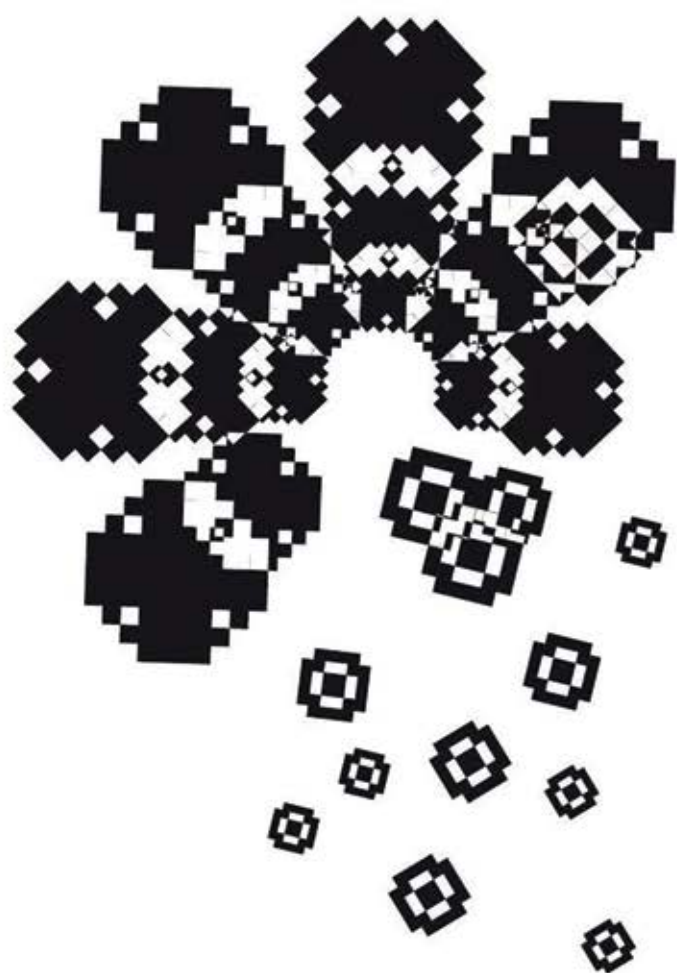
Já na outra meia-final, o Benfica foi até ao Minho derrotar o FC Famalicão, por 2-1, e acabou por ser o primeiro emblema a marcar presença na competição referente à época anterior e que, devido à pandemia, não chegou a realizar-se nos prazos estipulados. O Famalicão-Benfica disputou-se a 14 de outubro.

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica nos 16 avos de final

Entretanto, a equipa feminina do Benfica qualificou-se no passado dia 17 de novembro para os 16 avos de final da Liga dos Campeões, naquela que é a primeira participação de sempre da equipa lisboeta.

Numa eliminatória a uma só mão, a turma orientada por Luís Andrade derrotou, em Bruxelas, o Anderlecht, por 2-1, e apurou-se para a ronda seguinte da competição. O Benfica até esteve a perder, depois de ter sofrido um golo aos 55 minutos, mas a brasileira Nycole Raysla acabou por decisiva e, graças a um bis, carimbou o passaporte das águias para os 16 avos da Champions.



a flor do Sal

Primavera de sabores

*Faça uma visita e experimente um espaço
que há muito conquistou Braga e o Norte do País*



Encerrado ao domingo ao jantar e segunda-feira o dia todo

Rua do Rio, 79 - 4700-736 Palmeira-Braga

Tlf: 253 692 513 · Tlm: 916637947



aflordosalrestaurante



aflordosal@gmail.com



Foto: FC Famalicão



Foto: FC Famalicão

UM OUTSIDER PARA LEVAR MUITO A SÉRIO

Famalicão surpreende na estreia na I Divisão

A equipa feminina do Famalicão está a ter um início de campeonato de sonho, o que deixa em aberto a possibilidade de a formação orientada por João Marques entrar na luta pelo título nacional, numa prova dominada, nos últimos anos, pelo Sporting, SC Braga e Benfica.

No início da época a administração da SAD do Famalicão apostou em João Marques, um treinador com muita experiência no futebol feminino, que deu início ao projeto do SC Braga e que depois rumou ao Benfica, onde conquistou o campeonato e a Taça de Portugal, na época de 2018/19, na estreia das águias na modalidade.

À sua volta, o treinador reuniu um conjunto de jogadoras de qualidade, o que lhe permite discutir o resultado com os crónicos candidatos ao título, como ficou demonstrado no confronto com o Benfica, nas meias-finais da Taça, onde apesar da derrota (1-2) deixaram uma grande imagem e no jogo para o campeonato no 1.º de Maio, derrotaram as arsenalistas (1-2) e passaram a comandar a tabela classificativa, na zona Norte, apenas só com vitórias. Apesar desta demonstração de força frente a duas das melhores equipas nacionais, João Marques, não alinha em euforias desmedidas. O treinador prefere sublinhar apenas que o primeiro objetivo da época está alcançado.

“O primeiro passo na nossa caminhada era garantir a manutenção e isso ficou matematicamente conseguido com a vitória em Braga. Agora, porque queremos ir passo a passo, vamos tentar ficar na primeira posição na nossa série. É para isso que vamos trabalhar, para o nosso segundo objetivo, sempre com humildade, com trabalho, porque nada está conseguido. Porém, as minhas jogadoras sabem disso e a cada dia que passa estão mais motivadas. Agora temos de pensar jogo a jogo, porque temos desafios muito complica-

dos pela frente”, indicou o técnico do FC Famalicão, lembrando que lidera uma das equipas mais jovens do campeonato.

“Este é um projeto novo, com jogadoras com uma média de idades muito baixa. É um projeto novo, mas bastante humilde e, a cada fim de semana, temos mostrado que estamos cá para ficar, estamos cá para tentar jogar um bom futebol. A primeira fase está a correr-nos bem, mas há muitos jogos pela frente e temos de continuar a trabalhar. Se isso não acontecer, é certo que o insucesso estará à porta», alertou o técnico, que deixou elogios à forma como a equipa tem trabalhado.

“Tem sido fantástico treinar estas jogadoras, que treinam nos limites e querem aprender a cada dia que passa. Estamos em fase de crescimento, mas vejo uma equipa com vontade, com vontade de aprender», concluiu João Marques.

Recorde-se que o campeonato nacional da I Divisão está dividido em duas séries, Norte e Sul. Seguem para a fase final da competição as primeiras quatro classificadas de cada série. O FC Famalicão já tem presença nesse “segundo campeonato” e que decidirá o novo campeão nacional da modalidade.

OS NÚMEROS DA LIDERANÇA

Para além de liderar a série Norte do campeonato nacional feminino, com 21 pontos, o FC Famalicão está com um registo de golos impressionante. Nas sete jornadas realizadas até à data na prova do escalão sénior, as jogadoras famalicenses são detentoras do segundo melhor ataque, com 29 golos, apenas menos um que o SC Braga, e são as que sofrem menos golos da série (apenas três remates certos). O Sporting de Braga sofreu quatro.



Foto: FC Famalicão

“FALTA-ME MUITA COISA, SOU UM TREINADOR AMBICIOSO”

João Marques conquistou título da II Divisão e uma Taça de Portugal

No ano de estreia do Benfica no futebol feminino, João Marques levou a equipa encarnada à primeira divisão e venceu a Taça de Portugal, na época de 2018/19. No entanto, seduzido pelo projeto do Famalicão decidiu manter-se no segundo escalão.

“Posso dizer que tinha outros convites, mas o presidente fez questão de vir falar comigo pessoalmente e fiquei surpreendido com a sua paixão pelo futebol feminino. Seduziu-me a vontade do presidente em olhar para o feminino como eu olho. Ele quer dar o melhor às jogadoras, está presente em todos os treinos. Merece a minha consideração, porque olha para o futebol feminino como olha para o masculino, com a mesma igualdade. Isso foi uma coisa pela qual sempre me debati. Estou aqui pelo presidente”, frisou o treinador, que se mostrou orgulhoso por voltar à terra de onde é natural.

“Fiz a formação no Famalicão e este clube diz-me muito, é a minha cidade, é o meu sangue, enquanto o presidente quiser vou estar com ele independentemente dos convites que possam surgir. Estou de alma e coração neste projeto”, garantiu João Marques, que espera ajudar a equipa com experiência acumulado ao longo dos anos no futebol feminino.

“Estamos no futebol feminino há muitos anos, somos uma família muito unida, que trabalha muito e temos conseguido bons resultados, estamos em fase de crescimento como costumava dizer às minhas jogadoras. Sinto-me orgulhoso por treinar estas jogadoras”, destacou.

TIRAR PRESSÃO

João Marques lembra ainda que está a liderar um projeto novo, composto por um grupo de jovens jogadoras, muitas delas com um “futuro promissor” no futebol feminino. «Este campeonato é complicado, com boas equipas, treinam bem, e a qualidade dos jogos demonstra que o futebol feminino está a crescer cada vez mais em Portugal. Somos um clube humilde, mas ambicioso, mas vamos com calma... As jogadoras têm de crescer. No jogo com o Braga, por exemplo, jogaram algumas atletas ainda com 16 anos», apontou o treinador, que ostenta no currículo vários títulos no futebol de praia ao serviço do SC Braga e também um campeonato da II Divisão e uma Taça de Portugal no futebol feminino. «Ainda me falta conquistar muita coisa, sou um treinador muito ambicioso, já tenho alguns títulos mas quero mais», rematou.



Foto: FC Famalicão

DO FUTEBOL DE PRAIA AO FEMININO

Antes de chegar ao futebol feminino, João Marques passou com grande sucesso pelo futebol de praia, tendo conquistado vários títulos com a camisola do SC Braga. Na época de 2017/18, António Salvador convidou-o para liderar o novo projecto da equipa feminina, mas as coisas não correram tão bem, acabando por perder todos os títulos para o Sporting. A meio da segunda época deixou o comando da equipa bracarense e a na época seguinte assumiu um novo projecto agora de águia ao peito. Aí voltou a festejar com a conquista do título nacional da II divisão e a Taça de Portugal.

CALENDÁRIO 2020/21



LIGA NOS

Stramuntana
Soto Antigo

JORNADA 1: 20/09/2020				
	FC FAMILICÃO	1-5	SL BENFICA	
	CD NACIONAL	3-3	BOAVISTA FC	
	SANTA CLARA	2-0	MARÍTIMO M.	
	VITÓRIA SC	0-1	BELENENSES	
	MOREIRENSE FC	2-0	SC FARENSE	
	FC PORTO	3-1	SC BRAGA	
	PORTIMONENSE	1-1	FC PFERREIRA	
	SPORTING CP	3-1	GIL VICENTE FC	
	CD TONDELA	1-1	RIO AVE FC	

JORNADA 2: 27/09/2020				
	GIL VICENTE FC	1-0	PORTIMONENSE	
	FC PFERREIRA	0-2	SPORTING CP	
	BELENENSES	1-2	FC FAMILICÃO	
	SL BENFICA	2-0	MOREIRENSE FC	
	BOAVISTA FC	0-5	FC PORTO	
	SC BRAGA	0-1	SANTA CLARA	
	MARÍTIMO M.	2-1	CD TONDELA	
	SC FARENSE	0-1	CD NACIONAL	
	RIO AVE FC	0-0	VITÓRIA SC	

JORNADA 3: 04/10/2020				
	FC FAMILICÃO	1-1	RIO AVE FC	
	CD NACIONAL	0-0	BELENENSES	
	SL BENFICA	3-2	SC FARENSE	
	SANTA CLARA	0-0	GIL VICENTE FC	
	VITÓRIA SC	1-0	FC PFERREIRA	
	MOREIRENSE FC	1-1	BOAVISTA FC	
	FC PORTO	2-3	MARÍTIMO M.	
	PORTIMONENSE	0-2	SPORTING CP	
	CD TONDELA	0-4	SC BRAGA	

JORNADA 4: 18/10/2020				
	GIL VICENTE FC	1-1	CD TONDELA	
	FC PFERREIRA	2-1	SANTA CLARA	
	BELENENSES	0-0	MOREIRENSE FC	
	BOAVISTA FC	0-1	VITÓRIA SC	
	SC BRAGA	2-1	CD NACIONAL	
	MARÍTIMO M.	1-2	PORTIMONENSE	
	SC FARENSE	3-3	FC FAMILICÃO	
	RIO AVE FC	0-3	SL BENFICA	
	SPORTING CP	2-2	FC PORTO	

JORNADA 5: 25/10/2020				
	FC FAMILICÃO	2-2	BOAVISTA FC	
	CD NACIONAL	1-1	FC PFERREIRA	
	SL BENFICA	2-0	BELENENSES	
	SANTA CLARA	1-2	SPORTING CP	
	VITÓRIA SC	0-1	SC BRAGA	
	MOREIRENSE FC	2-1	MARÍTIMO M.	
	FC PORTO	1-0	GIL VICENTE F	
	SC FARENSE	0-1	RIO AVE FC	
	CD TONDELA	1-0	PORTIMONENSE	

JORNADA 6: 01/11/2020				
	GIL VICENTE FC	1-2	VITÓRIA SC	
	FC PFERREIRA	3-2	FC PORTO	
	BELENENSES	1-1	SC FARENSE	
	BOAVISTA FC	3-0	SL BENFICA	
	SC BRAGA	1-0	FC FAMILICÃO	
	MARÍTIMO M.	0-0	CD NACIONAL	
	RIO AVE FC	2-0	MOREIRENSE FC	
	PORTIMONENSE	1-2	SANTA CLARA	
	SPORTING CP	4-0	CD TONDELA	

JORNADA 7: 08/11/2020				
	FC FAMILICÃO	2-1	MARÍTIMO M.	
	CD NACIONAL	2-1	GIL VICENTE FC	
	BELENENSES	0-0	RIO AVE FC	
	SL BENFICA	2-3	SC BRAGA	
	VITÓRIA SC	0-4	SPORTING CP	
	MOREIRENSE FC	-	FC PFERREIRA	
	FC PORTO	3-1	PORTIMONENSE	
	SC FARENSE	3-1	BOAVISTA FC	
	CD TONDELA	2-0	SANTA CLARA	

JORNADA 8: 29/11/2020				
	GIL VICENTE FC	2-0	RIO AVE FC	
	FC PFERREIRA	2-0	FC FAMILICÃO	
	BOAVISTA FC	0-0	BELENENSES	
	SC BRAGA	1-0	SC FARENSE	
	SANTA CLARA	0-1	FC PORTO	
	MARÍTIMO M.	1-2	SL BENFICA	
	PORTIMONENSE	1-0	CD NACIONAL	
	SPORTING CP	2-1	MOREIRENSE FC	
	CD TONDELA	0-2	VITÓRIA SC	

JORNADA 9: 06/12/2020				
	FC FAMILICÃO	-	SPORTING CP	
	CD NACIONAL	-	SANTA CLARA	
	BELENENSES	-	SC BRAGA	
	SL BENFICA	-	FC PFERREIRA	
	VITÓRIA S	-	PORTIMONENSE	
	MOREIRENSE FC	-	GIL VICENTE FC	
	FC PORTO	-	CD TONDELA	
	SC FARENSE	-	MARÍTIMO M.	
	RIO AVE FC	-	BOAVISTA FC	

JORNADA 10: 20/12/2020				
	GIL VICENTE FC	-	SL BENFICA	
	FC PFERREIRA	-	BOAVISTA FC	
	SC BRAGA	-	RIO AVE FC	
	SANTA CLARA	-	VITÓRIA SC	
	MARÍTIMO M.	-	BELENENSES	
	FC PORTO	-	CD NACIONAL	
	PORTIMONENSE	-	FC FAMILICÃO	
	SPORTING CP	-	SC FARENSE	
	CD TONDELA	-	MOREIRENSE FC	

JORNADA 11: 27/12/2020				
	FC FAMILICÃO	-	GIL VICENTE FC	
	CD NACIONAL	-	CD TONDELA	
	BELENENSES	-	SPORTING CP	
	SL BENFICA	-	PORTIMONENSE	
	BOAVISTA FC	-	SC BRAGA	
	VITÓRIA SC	-	FC PORTO	
	MOREIRENSE FC	-	SANTA CLARA	
	SC FARENSE	-	FC PFERREIRA	
	RIO AVE FC	-	MARÍTIMO M.	

JORNADA 12: 03/01/2021				
	GIL VICENTE FC	-	BELENENSES	
	FC PFERREIRA	-	RIO AVE FC	
	SANTA CLARA	-	SL BENFICA	
	VITÓRIA SC	-	CD NACIONAL	
	MARÍTIMO M	-	BOAVISTA FC	
	FC PORTO	-	MOREIRENSE FC	
	PORTIMONENSE	-	SC FARENSE	
	SPORTING CP	-	SC BRAGA	
	CD TONDELA	-	FC FAMILICÃO	

JORNADA 13: 10/01/2021				
	FC FAMILICÃO	-	FC PORTO	
	CD NACIONAL	-	SPORTING CP	
	BELENENSES	-	FC PFERREIRA	
	SL BENFICA	-	CD TONDELA	
	BOAVISTA FC	-	SANTA CLARA	
	SC BRAGA	-	MARÍTIMO M.	
	MOREIRENSE FC	-	VITÓRIA SC	
	SC FARENSE	-	GIL VICENTE FC	
	RIO AVE FC	-	PORTIMONENSE	

JORNADA 14: 17/01/2021				
	GIL VICENTE FC	-	MARÍTIMO M.	
	FC PFERREIRA	-	SC BRAGA	
	CD NACIONAL	-	MOREIRENSE FC	
	SANTA CLARA	-	FC FAMILICÃO	
	VITÓRIA SC	-	SC FARENSE	
	FC PORTO	-	SL BENFICA	
	PORTIMONENSE	-	BELENENSES	
	SPORTING CP	-	RIO AVE	
	CD TONDELA	-	BOAVISTA FC	

JORNADA 15: 24/01/2021				
	FC FAMILICÃO	-	VITÓRIA SC	
	BELENENSES	-	CD TONDELA	
	SL BENFICA	-	CD NACIONAL	
	BOAVISTA FC	-	SPORTING CP	
	SC BRAGA	-	GIL VICENTE FC	
	MARÍTIMO M.	-	FC PFERREIRA	
	MOREIRENSE FC	-	PORTIMONENSE	
	SC FARENSE	-	FC PORTO	
	RIO AVE FC	-	SANTA CLARA	

JORNADA 16: 31/01/2021				
	GIL VICENTE FC	-	FC PFERREIRA	
	CD NACIONAL	-	FC FAMILICÃO	
	SANTA CLARA	-	BELENENSES	
	VITÓRIA SC	-	MARÍTIMO M.	
	MOREIRENSE FC	-	SC BRAGA	
	FC PORTO	-	RIO AVE FC	
	PORTIMONENSE	-	BOAVISTA FC	
	SPORTING CP	-	SL BENFICA	
	CD TONDELA	-	SC FARENSE	

JORNADA 17: 03/02/2021				
	FC FAMILICÃO	-	MOREIRENSE FC	
	FC PFERREIRA	-	CD TONDELA	
	BELENENSES	-	FC PORTO	
	SL BENFICA	-	VITÓRIA SC	
	BOAVISTA FC	-	GIL VICENTE FC	
	SC BRAGA	-	PORTIMONENSE	
	MARÍTIMO M.	-	SPORTING CP	
	SC FARENSE	-	SANTA CLARA	
	RIO AVE FC	-	CD NACIONAL	



JORNADA 18: 07/02/2021

	SL BENFICA	-	FC FAMILICÃO	
	BOAVISTA FC	-	CD NACIONAL	
	MARÍTIMO M.	-	SANTA CLARA	
	BELICENSES	-	VITÓRIA SC	
	SC FARENSE	-	MOREIRENSE FC	
	SC BRAGA	-	FC PORTO	
	FC P.FERREIRA	-	PORTIMONENSE	
	GIL VICENTE FC	-	SPORTING CP	
	RIO AVE FC	-	CD TONDELA	

JORNADA 19: 14/02/2021

	PORTIMONENSE	-	GIL VICENTE FC	
	SPORTING CP	-	FC P.FERREIRA	
	FC FAMILICÃO	-	BELICENSES	
	MOREIRENSE FC	-	SL BENFICA	
	FC PORTO	-	BOAVISTA FC	
	SANTA CLARA	-	SC BRAGA	
	CD TONDELA	-	MARÍTIMO M.	
	CD NACIONAL	-	SC FARENSE	
	VITÓRIA SC	-	RIO AVE FC	

JORNADA 20: 21/02/2021

	RIO AVE FC	-	FC FAMILICÃO	
	BELICENSES	-	CD NACIONAL	
	SC FARENSE	-	SL BENFICA	
	GIL VICENTE FC	-	SANTA CLARA	
	FC P.FERREIRA	-	VITÓRIA SC	
	BOAVISTA FC	-	MOREIRENSE FC	
	MARÍTIMO M.	-	FC PORTO	
	SPORTING CP	-	PORTIMONENSE	
	SC BRAGA	-	CD TONDELA	

JORNADA 21: 28/02/2021

	CD TONDELA	-	GIL VICENTE FC	
	SANTA CLARA	-	FC P.FERREIRA	
	MOREIRENSE FC	-	BELICENSES	
	VITÓRIA SC	-	BOAVISTA FC	
	CD NACIONAL	-	SC BRAGA	
	PORTIMONENSE	-	MARÍTIMO M.	
	FC FAMILICÃO	-	SC FARENSE	
	SL BENFICA	-	RIO AVE FC	
	FC PORTO	-	SPORTING CP	

JORNADA 22: 07/03/2021

	BOAVISTA FC	-	FC FAMILICÃO	
	FC P.FERREIRA	-	CD NACIONAL	
	BELICENSES	-	SL BENFICA	
	SPORTING CP	-	SANTA CLARA	
	SC BRAGA	-	VITÓRIA SC	
	MARÍTIMO M.	-	MOREIRENSE FC	
	GIL VICENTE FC	-	FC PORTO	
	RIO AVE FC	-	SC FARENSE	
	PORTIMONENSE	-	CD TONDELA	

JORNADA 23: 14/03/2021

	VITÓRIA SC	-	GIL VICENTE FC	
	FC PORTO	-	FC P.FERREIRA	
	SC FARENSE	-	BELICENSES	
	SL BENFICA	-	BOAVISTA FC	
	FC FAMILICÃO	-	SC BRAGA	
	CD NACIONAL	-	MARÍTIMO M.	
	MOREIRENSE FC	-	RIO AVE FC	
	SANTA CLARA	-	PORTIMONENSE	
	CD TONDELA	-	SPORTING CP	

JORNADA 24: 21/03/2021

	MARÍTIMO M.	-	FC FAMILICÃO	
	GIL VICENTE FC	-	CD NACIONAL	
	RIO AVE FC	-	BELICENSES	
	SC BRAGA	-	SL BENFICA	
	SPORTING CP	-	VITÓRIA SC	
	FC P.FERREIRA	-	MOREIRENSE FC	
	PORTIMONENSE	-	FC PORTO	
	BOAVISTA FC	-	SC FARENSE	
	SANTA CLARA	-	CD TONDELA	

JORNADA 25: 03/04/2021

	RIO AVE FC	-	GIL VICENTE FC	
	FC FAMILICÃO	-	FC P.FERREIRA	
	BELICENSES	-	BOAVISTA FC	
	SC FARENSE	-	SC BRAGA	
	FC PORTO	-	SANTA CLARA	
	SL BENFICA	-	MARÍTIMO M.	
	CD NACIONAL	-	PORTIMONENSE	
	MOREIRENSE FC	-	SPORTING CP	
	VITÓRIA SC	-	CD TONDELA	

JORNADA 26: 11/04/2021

	SPORTING CP	-	FC FAMILICÃO	
	SANTA CLARA	-	CD NACIONAL	
	SC BRAGA	-	BELICENSES	
	FC P.FERREIRA	-	SL BENFICA	
	PORTIMONENSE	-	VITÓRIA S	
	GIL VICENTE FC	-	MOREIRENSE FC	
	CD TONDELA	-	FC PORTO	
	MARÍTIMO M.	-	SC FARENSE	
	BOAVISTA FC	-	RIO AVE FC	

JORNADA 27: 18/04/2021

	SL BENFICA	-	GIL VICENTE FC	
	BOAVISTA FC	-	FC P.FERREIRA	
	RIO AVE FC	-	SC BRAGA	
	VITÓRIA SC	-	SANTA CLARA	
	BELICENSES	-	MARÍTIMO M.	
	CD NACIONAL	-	FC PORTO	
	FC FAMILICÃO	-	PORTIMONENSE	
	SC FARENSE	-	SPORTING CP	
	MOREIRENSE FC	-	CD TONDELA	

JORNADA 28: 21/04/2021

	GIL VICENTE FC	-	FC FAMILICÃO	
	CD TONDELA	-	CD NACIONAL	
	SPORTING CP	-	BELICENSES	
	PORTIMONENSE	-	SL BENFICA	
	SC BRAGA	-	BOAVISTA FC	
	FC PORTO	-	VITÓRIA SC	
	SANTA CLARA	-	MOREIRENSE FC	
	FC P.FERREIRA	-	SC FARENSE	
	MARÍTIMO M.	-	RIO AVE FC	

JORNADA 29: 25/04/2021

	BELICENSES	-	GIL VICENTE FC	
	RIO AVE FC	-	FC P.FERREIRA	
	SL BENFICA	-	SANTA CLARA	
	CD NACIONAL	-	VITÓRIA SC	
	BOAVISTA FC	-	MARÍTIMO M.	
	MOREIRENSE FC	-	FC PORTO	
	SC FARENSE	-	PORTIMONENSE	
	SC BRAGA	-	SPORTING CP	
	FC FAMILICÃO	-	CD TONDELA	

JORNADA 30: 02/05/2021

	FC PORTO	-	FC FAMILICÃO	
	SPORTING CP	-	CD NACIONAL	
	FC P.FERREIRA	-	BELICENSES	
	CD TONDELA	-	SL BENFICA	
	SANTA CLARA	-	BOAVISTA FC	
	MARÍTIMO M.	-	SC BRAGA	
	VITÓRIA SC	-	MOREIRENSE FC	
	GIL VICENTE FC	-	SC FARENSE	
	PORTIMONENSE	-	RIO AVE FC	

JORNADA 31: 09/05/2021

	MARÍTIMO M.	-	GIL VICENTE FC	
	SC BRAGA	-	FC P.FERREIRA	
	MOREIRENSE FC	-	CD NACIONAL	
	FC FAMILICÃO	-	SANTA CLARA	
	SC FARENSE	-	VITÓRIA SC	
	SL BENFICA	-	FC PORTO	
	BELICENSES	-	PORTIMONENSE	
	RIO AVE	-	SPORTING CP	
	BOAVISTA FC	-	CD TONDELA	

JORNADA 32: 12/05/2021

	VITÓRIA SC	-	FC FAMILICÃO	
	CD TONDELA	-	BELICENSES	
	CD NACIONAL	-	SL BENFICA	
	SPORTING CP	-	BOAVISTA FC	
	GIL VICENTE FC	-	SC BRAGA	
	FC P.FERREIRA	-	MARÍTIMO M.	
	PORTIMONENSE	-	MOREIRENSE FC	
	FC PORTO	-	SC FARENSE	
	SANTA CLARA	-	RIO AVE FC	

JORNADA 33: 16/05/2021

	FC P.FERREIRA	-	GIL VICENTE FC	
	FC FAMILICÃO	-	CD NACIONAL	
	BELICENSES	-	SANTA CLARA	
	MARÍTIMO M.	-	VITÓRIA SC	
	SC BRAGA	-	MOREIRENSE FC	
	RIO AVE FC	-	FC PORTO	
	BOAVISTA FC	-	PORTIMONENSE	
	SL BENFICA	-	SPORTING CP	
	SC FARENSE	-	CD TONDELA	

JORNADA 34: 19/05/2021

	MOREIRENSE FC	-	FC FAMILICÃO	
	CD TONDELA	-	FC P.FERREIRA	
	FC PORTO	-	BELICENSES	
	VITÓRIA SC	-	SL BENFICA	
	GIL VICENTE FC	-	BOAVISTA FC	
	PORTIMONENSE	-	SC BRAGA	
	SPORTING CP	-	MARÍTIMO M.	
	SANTA CLARA	-	SC FARENSE	
	CD NACIONAL	-	RIO AVE FC	



FUTSAL

Foto: easy-resize.com



Foto: easy-resize.com

SPORTING DEMOLIDOR NA QUADRA

Equipa de Nuno Dias com 10 vitórias consecutivas no campeonato

A equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal continua imparável no campeonato nacional da I divisão. No último jogo, referente à 10.^a jornada, goleou (0-7) o Burinhosa e manteve a liderança na prova com os mesmos 30 pontos que o grande rival da segunda circular.

Um arranque demolidor dos comandados de Nuno Dias que venceram as primeiras 10 partidas do campeonato com 67 golos marcados e apenas 13 sofridos.

Outro dado importante é o facto de Nuno Dias ter ultrapassado os 1900 golos no comando técnico dos leões. É que depois do confronto com o Burinhosa, o técnico leonino soma agora 1904 golos marcados contra apenas 624 sofridos no seu reinado de nove anos.

Desde que ingressou no Sporting, na temporada 2012/2013, o técnico contabiliza já um total de 375 jogos disputados, sendo detentor de um impressionante registo de 319 vitórias, 26 empates e apenas 30 derrotas, a que se

somam ainda 80 jogos sem sofrer qualquer golo. “Não fazia ideia, mas quando me falam em números digo quase sempre a mesma coisa: sem títulos estes números não valem de nada, mas têm-se traduzido muitas vezes em títulos”, disse o técnico aos canais oficiais do clube.

Fase final da taça em dezembro

A FP Futebol marcou para o final de dezembro a fase final da Taça de Portugal de futsal relativa à época, interrompida em março devido à pandemia. O Sporting vai defrontar o Leões de Porto Salvo, às 20h00, no dia 27 de dezembro, sendo que a outra meia-final, que se realiza no mesmo dia (17h00), vai colocar frente a frente SC Braga e Portimonense SC.

A final está marcada para as 21h15 de 29 de dezembro, sendo que todos os jogos vão ter lugar no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, onde estava a decorrer a fase final da prova em Março.

Recorde-se que o Sporting bateu, nos quartos de final o Benfica por 5-3.



Foto: SL Benfica

JOEL QUER UMA DEFESA “DE FERRO” MAS TAMBÉM ATAQUE DEMOLIDOR

A equipa de futsal do Benfica, versão 2020/2021, pretende continuar a vencer em Portugal – é o campeão em título e, na época passada, antes da interrupção devido à pandemia de covid-19, estava bem lançado para voltar a conquistar a prova e, entretanto, já tinha vencido a Taça da Liga – e também voltar a ganhar na Europa.

Para atingir estas metas, o técnico Joel Rocha, que comanda a equipa encarnada desde 2014/2015 – foi duas vezes campeão nacional, tendo ainda conquistado a Taça da Liga em três ocasiões e, por duas vezes cada, a Taça de Portugal e a Supertaça –, pretende uma equipa super-eficaz a defender e, ao mesmo tempo, muito forte no ataque à baliza contrária.

E, para isso, o Benfica foi ao SC Braga/AAUM recrutar o fixo Nilson, de 28 anos, para dar mais qualidade à defesa, e ainda o ala brasileiro Arthur (ex-Barcelona), o ala/pivot russo Ivan Chishkala (ex-Gazprom-Ugram Rússia) e o ala/pivot iraniano Hossein Tayebi (ex-Kairat, Cazaquistão), que têm estado em bom plano.

Os primeiro leva dois golos (nove jogos), o segundo soma cinco remates certos em cinco partidas e o terceiro já fez cinco golos em sete desafios.

MELHOR DEFESA DO CAMPEONATO

O técnico do Benfica é um perfeccionista no que diz respeito aos movimentos defensivos, porque “sente” que uma equipa só pode ter sucesso e conquistar títulos se tiver uma defesa... de ferro.

E, até agora, o treinador da turma lisboeta tem razões de sobre para estar satisfeito com o comportamento defensivo: sete golos sofridos nos 10 jogos disputados no campeonato e, em seis deles, a baliza ficou a zeros.

E, no ataque, também está com bons números no Nacional da I divisão: 49 golos marcados, que lhe permitem ser o segundo melhor ataque da prova, atrás do Sporting, com 49 (as duas equipas lideram a tabela, com 30 pontos cada – somam por vitórias todos os encontros disputados).

Na outra prova em que já participou – a Taça de Portugal –, o Benfica soma três jogos, tendo vencido dois e perdido um. Em golos, os encarnados marcaram 14 e sofreram cinco.

A UEFA FUTSAL Champions League

Na Europa, o Benfica, tal como sucede com o Sporting, entra diretamente nos 16 avos-de-final da UEFA Futsal Champions League, prova que as duas equipas lusas já conquistaram.



Foto: SL Benfica



ANDEBOL

FORTE, MUITO FORTE... E FORTÍSSIMO!

“O FC Porto pode ganhar a qualquer adversário, mas também pode perder com qualquer um deles”

Um mantra pronunciado até à exaustão pelo técnico do FC Porto, que, desde que aportou no clube nortenho, em abril de 2018, levou a equipa azul-e-branca às meias-finais da Taça EHF, realizou uma Champions histórica na temporada passada e embolsou, ainda, um título nacional e uma Taça de Portugal, na época 2018-19, e uma Supertaça.

Questionado pelos jornalistas sobre o seu perfil, Per Magnus Andersson sublinha que valoriza “a disciplina e a paciência”, numa tentativa de combinar as características dos jogadores do plantel portista. “Precisamos de descobrir como não perder a criatividade sem deixarmos de ser disciplinados”, justifica o sueco.

Eleito o melhor jogador do mundo em 1993, bicampeão mundial, tricampeão europeu e três vezes medalha de prata nos Jogos Olímpicos (Barcelona 1992, Atlanta 1996 e Sidney 2000), Magnus Andersson também foi considerado o melhor central e o MVP (Jogador Mais Valioso) no Europeu 1994, disputado em Portugal.

O atual técnico do FC Porto prefere não enaltecer o seu trabalho no comando da equipa, referindo que “esta apenas encontrou uma boa forma de jogar”. Disciplina, trabalho e uma boa aposta na formação são a receita deste sueco que, em novembro de 2019, viu a equipa nortenha surgir no top-10 do Power Ranking da Federação Europeia de Andebol (EHF) devido à medalha de bronze alcançada na Taça EHF da época anterior.

A nona posição no ranking continental do final do ano passado não surge por acaso. O trabalho preconizado pela equipa técnica e interpretado de forma eficaz pelos atletas começou de forma intensa em 2018, mas “apenas” com a promessa do título nacional. Porém, o embate com os alemães do Magdeburgo para a Taça EHF acabou por mostrar à Europa um FC Porto forte e a prometer muito para o decurso da prova.

“Defrontámos uma das melhores equipas do mundo, mas jogámos um andebol fantástico, com uma grande defesa. Só assim se pode bater uma equipa desta qualidade”, referiu no final do jogo o treinado sueco.

Na temporada seguinte, a equipa de Magnus Andersson manteve elevadas as expectativas dos seus adeptos e dos amantes do andebol... e não dececionou.



Foto: FC Porto

Num percurso intenso e muito forte na Liga dos Campeões, uma referência para as vitórias do FC Porto sobre os alemães do THW Kiel (28-27), no recinto germânico, e sobre os macedónios do HV Vardar (30-22), no Dragão Arena, que permitiu o apuramento dos azuis-e-brancos para os oitavos-de-final da prova.

Após uma pré-temporada que durou cerca de seis meses, por causa da pandemia, e depois de algumas derrapagens iniciais na Liga dos Campeões, o FC Porto apresenta-se este ano fortíssimo e a prometer a “normalidade” exibicional a que habituou os seus sócios e adeptos.

Com contrato até 2022, Magnus Andersson tenta provar que os resultados alcançados no passado recente não são fruto do acaso, mas que no Dragão Arena residem a qualidade, a disciplina e a consistência competitiva apenas ao alcance das grandes equipas continentais.

A vitória sem contestação alcançada pelo FC Porto contra o Sporting, no Pavilhão João Rocha, a contar para o Campeonato Nacional (27-33), mesmo após a derrota caseira frente ao milionário PSG a contar para a Champions, prova o atual músculo do Dragão.

PRIMEIRA DERROTA DOS LEÕES NO CAMPEONATO

Sporting perde clássico com o FC Porto

Ao fim de onze jornadas, o Sporting Clube de Portugal cedeu os primeiros pontos no Campeonato Placard Andebol I, ao perder o clássico diante do FC Porto.

A formação leonina entrou bem no jogo e à passagem dos 10 minutos vencia por 7-4, com quatro golos do capitão Frankis Carol. No entanto, os dragões reagiram e em cinco minutos reduziram para 8-7.

Até ao intervalo, as equipas andaram quase sempre coladas no marcador e disputaram o encontro taco a taco, com o FC Porto a conseguir passar para a frente já a menos de cinco minutos do intervalo. Os comandados de Rui Silva ainda conseguiram consomar a reviravolta no marcador, mas os visitantes empataram antes da saída para o descanso (14-14).

No regresso dos balneários, o conjunto do FC Porto mostrou-se superior em

termos atacantes e chegou aos quatro golos de vantagem nos primeiros sete minutos.

O Sporting tentou encurtar a distância pontual mas cometeu muitos erros ofensivos que permitiram ao adversário sair em contra-ataque, cavando um fosso cada vez maior no resultado (18 -25).

Os leões ainda marcaram três golos consecutivos, tentando nos últimos minutos chegar ao empate, mas a diferença de golo provocou alguma desconcentração nos jogadores leoninos que não conseguiram discutir o resultado. Ao fim de 11 jornadas, o Sporting ocupa o segundo lugar com 31 pontos, menos dois do que o Benfica, e mais um do que o FC Porto, quem tem 30 (menos um jogo disputado).



Foto: Sporting CP



Foto: Sporting CP

ESTA DERROTA NÃO VAI ALTERAR EM NADA OS NOSSOS OBJETIVOS

Rui Silva, treinador do Sporting CP



Foto: Sporting CP

No final da partida, Rui Silva, treinador do Sporting, reconheceu que o adversário foi mais forte. “Começámos muito bem, a seguir a estratégia delineada. O ataque do FC Porto teve muitas dificuldades e foi completamente anulado pela nossa defesa em muitos momentos. Do ponto de vista ofensivo, conseguimos ataques prolongados ao aproveitar situações débeis da defesa do FC Porto e estávamos constantemente a ter sucesso. Gostava de ter investido um pouco mais na transição ofensiva na primeira parte, mas não foi possível. Fomos empatados para o intervalo com seis bolas fáceis falhadas. Isso é normal acontecer num jogo, mas se metade dessas bolas entram, íamos para o intervalo a ganhar por três”, disse o técnico à televisão do Sporting. Rui Silva sublinhou ainda que esta derrota no clássico não vai alterar os objetivos da equipa definidos para esta época.

“Estamos na 11.ª jornada, sei que todos acham que este jogo é extremamente importante, mas se tivesse vencido tinha exatamente o mesmo discurso. É um campeonato muito longo, com 34 jornadas – estamos no primeiro terço –, e temos de continuar a trabalhar e ganhar todos os jogos. Se o FC Porto fizer o mesmo, quando chegarmos à segunda volta acertamos contas lá. Se o FC Porto ganhou aqui por seis, nós podemos ganhar lá por sete”, garantiu.

BASQUETEBOL



SPORTING E FC PORTO AINDA INVICTOS NA LIGA DE BASQUETEBOL

Leões lideram a prova mas têm mais um jogo disputado do que os azuis e brancos

O regresso do Sporting à I Liga de Basquetebol nacional está a fazer-se em grande estilo. De vitória em vitória, os leões seguem na frente da classificação e só com resultados positivos: são sete triunfos em outros tantos duelos disputados na maior prova nacional.

O FC Porto está logo atrás, mas, ressalve-se, os azuis e brancos têm menos um duelo disputado do que os sportinguistas (seis vitórias em seis partidas), dando mostras que querem reconquistar o título nacional já na presente temporada. O triunfo no pavilhão do Benfica, por exemplo, é uma prova clara disso mesmo.

Na terceira posição está o Benfica, com 11 pontos em seis jornadas. O emblema da águia acumulou cinco vitórias até à data e perdeu apenas um desafio, contra o eterno rival FC Porto, opositor portista que na próxima jornada

(5 de dezembro) tem um duro teste pela frente, ao defrontar no Pavilhão João Rocha o líder Sporting.

Mais abaixo e fora do pódio está a UD Oliveirense. O campeão nacional sofreu, na última jornada, uma inesperada derrota em Guimarães e perdeu a invencibilidade na prova, baixando por isso ao quarto lugar da tabela classificativa.

O Imortal e o Lusitânia são, talvez, outros destaques pela positiva nesta Liga de Basquetebol e os perseguidores diretos ao quarteto da frente. A equipa de Albufeira conta, ao fim de seis jornadas, com um registo de quatro vitórias e duas derrotas e soma 10 pontos, menos um do que o atual campeão, a UD Oliveirense. O Lusitânia tem o mesmo número de pontos dos algarvios, mas na diferença de golos marcados e sofridos fica a perder para o emblema que segue no quinto lugar.

Foto: FC Porto



PRÓXIMA JORNADA (5 DE DEZEMBRO)

BENFICA	-	OVARENSE
SPORTING	-	FC PORTO
CAB MADEIRA	-	IMORTAL
MAIA BASKET	-	ACADÉMICA AAC
UD OLIVEIRENSE	-	BARREIRENSE
GALITOS	-	VITÓRIA GUIMARÃES
ESQUEIRA	-	LUSITÂNIA

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPA	PONTOS	JOGOS
1.º SPORTING	14	7
2.º FC PORTO	12	6
3.º BENFICA	11	6
4.º UD OLIVEIRENSE	11	6
5.º IMORTAL	10	6
6.º LUSITÂNIA	10	6

OPERAÇÃO ALVALADE: ASSALTO AO PRIMEIRO LUGAR

A dois pontos do primeiro lugar na tabela classificativa do campeonato nacional, o FC Porto prepara o jogo com o Sporting com todo o cuidado. Os comandados de Moncho López venceram todos os desafios disputados até agora na presente edição da Liga Portuguesa de Basquetebol e encaram a disputa com o rival de Alvalade (com mais um jogo) como vital para as suas aspirações na fase regular.

Depois de terem claudicado, em outubro, na final da Taça de Portugal, diante da formação lisboeta, os jogadores portistas terão, no dia 5 de dezembro, às 15h00, no Pavilhão João Rocha, uma oportunidade para fazerem esquecer este dissabor e embalarem para uma temporada que o FC Porto pretende que seja memorável.

O último título nacional foi conquistado na época 2015-16 e o técnico galego do FC Porto tem à sua disposição um lote de atletas de qualidade. Moncho López refere na revista Dragões que “os novos reforços são jogadores com provas dadas em campeonatos europeus e internacionais”.

Há 11 temporadas no clube azul e branco, o técnico garante que o FC Porto foi “buscar jogadores que se destacam pela atitude e pela entrega, com muita capacidade de esforço e de sacrifício”.

“Falando de aspetos técnico-táticos, são jogadores com grande capacidade defensiva, os dois interiores - Eric Anderson e Jonathan Fairell - são jogadores muito sólidos no ressaltos. Taticamente, o Eric é um jogador completíssimo, com grande bagagem e com muita inteligência. O Fairell é um jogador super inteligente a defender e com muita agressividade. O mesmo acontece com o Larry Gordon, que jogou em campeonatos muito bons, nas posições dois, três e quatro. Devo salientar a capacidade defensiva dele em qualquer posição do campo”, anteviu Moncho López. Aliás, o último encontro dos portistas para a Liga Portuguesa de Basquetebol confirmou as expectativas que o clube nortenho deposita nestes atletas. Contra o Esgueira (vitória azul e branca por 91-78), destacaram-se as performances de Larry Gordon, com 23 pontos e 12 ressaltos, Max Landis, com 17 pontos, Brad Tinsley, com 13 pontos, 7 ressaltos e 9 assistências, e, ainda, Eric Anderson Jr., com 12 pontos e 11 ressaltos. No dia 5 de dezembro, os adeptos portistas esperam mais uma grande exibição de Larry Gordon e companhia, capaz de catapultar a equipa de basquetebol azul e branca para uma temporada repleta de vitórias e troféus.



Foto: FC Porto

CorriQueijo

Loja de queijos artesanais que pretende tornar algo tão corriqueiro como a degustação e a compra de queijos numa experiência única!

T.: +351 968 783 926

Rua dos Biscaínhos, 89 · Braga, Portugal





HÓQUEI EM PATINS

GONÇALO ALVES: O ADN DE UM GRANDE HOQUISTA

No Dragão Arena mora um dos melhores jogadores de hóquei em patins do mundo da atualidade. Com o número 77 nas costas, Gonçalo Alves desliza pelos ringues nacionais e internacionais com uma classe ímpar e do seu stick nascem jogadas marcantes e muitos, muitos golos.

O código genético desportivo não engana: o avô e o pai também foram praticantes da modalidade. Sobrinho de Paulo Alves, um dos grandes hoquistas da era dourada do FC Porto, o craque portista recorda a influência do familiar no seu amor pelo hóquei em patins.

“Fui ver um treino do meu tio, que era orientado por António Livramento. Ele disse-me para começar a patinar ali, que já não podia sair dali. E assim foi; fui vendo jogos do meu tio, sábado a sábado, e comecei a gostar cada vez mais deste clube e a conhecer-lhe a mística, que é realmente diferente de todos os outros”, destaca Gonçalo Alves, que já patinava com um ano e meio de idade.

Inicia a sua formação na agremiação azul-e-branca com quatro anos, mas acaba por mudar-se para o Famalicense por incompatibilidade de horários com o estabelecimento de ensino que frequenta.

Acompanha os pais para Lisboa, em 2007, e passa a representar o Sporting, onde é treinado pelo seu pai, Quim Zé. Em 2012, troca o clube lisboeta pela Oliveirense e, volvidos três temporadas, rumo ao FC Porto.

O percurso desportivo de Gonçalo Alves ostenta 1 Mundial, 1 Europeu, 2 Europeus Sub-17, 3 Taças das Nações, 1 Taça Latina, 2 Europeus Sub-20, 2 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal e 4 Supertaças, entre outros.

Com um compromisso contratual com o clube nortenho até 2023, enuncia um desejo: “espero conquistar todos os títulos que há para conquistar e trabalhar todos os dias para sermos cada vez melhores, para sermos a melhor equipa do mundo. Queremos vencer os títulos de todas as competições em que estivermos inseridos e vamos trabalhar para isso”.

AD Sanjoanense, no dia 28 de novembro, no Dragão Arena; HC Tigres, a 1 de dezembro, no Pavilhão Municipal Alfredo Bento Calado, em Almeirim; e UD Oliveirense, no dia 5 de dezembro, no Dragão Arena, são os próximos desafios do FC Porto de Gonçalo Alves.

Os portistas ocupam, atualmente, a segunda posição no campeonato nacional, a dois pontos da equipa de Oliveira de Azeméis. Portanto, três partidas importantes para atacar o primeiro posto e três oportunidade para, mais uma vez, poder assistir à técnica superior de um atleta e hoquista de eleição.



Foto: FC Porto



Onde é que este nome te leva?

É simples...

*...filosofia de vida saudável,
a pensar em todos nós,
na ecologia e nas gerações futuras!*

Bebidas & Produtos Alimentares Bio
Santa Maria Da Feira
Telefone: 256 066 137
Av. Dr. Domingos Caetano de Sousa R/C N° 332

Recorte este código
#somoquecomemos

**Vale 10%
Desconto**



Foto: SL Benfica

ARMADA HISPANO-ARGENTINA PROCURA REGRESSAR AOS TÍTULOS

O Benfica, treinado desde 2018/2019, pelo espanhol Alejandro Domínguez, antigo seleccionador de Espanha. A equipa lusa conta, no seu plantel, com mais dois “hermanos” – Edu Lamas e Sergi Aragonès (este, contratado no último defeso, chega do CE Noia) – e três argentinos (Ordóñez, Rampulla e Nicolía).

O objetivo passa por voltar aos títulos no hóquei em patins, que pararam de chegar ao Museu Cosme Damião em 2017.

16 TÍTULOS (OITO INTERNACIONAIS) CONQUISTADOS DE 2010 A 2017

Entre 2010 e 2017, o Benfica venceu por duas vezes a Liga Europeia, somou três campeonatos nacionais, três Taças Continentais, duas Taças Intercontinentais, uma Taça CERS, duas Supertaças e três Taças de Portugal. 16 títulos em sete anos. Brilhante.

Mas, desde a última conquista, em 16 de dezembro de 2017 – O Benfica conquistou a Taça Intercontinental, depois de bater o campeão europeu, Reus Deportiu, por 3-5, em Espanha, voltando a erguer, quatro anos depois, o troféu –, a turma encarnada esteve, nesse mesmo ano, perto de voltar a conquistar o título nacional, mas um empate na última ronda, no reduto do Sporting, com muita polémica à mistura – o Benfica viu um golo ser (mal) anulado nos segundos finais, o que lhe permitiria ficar no topo –, impediu que a turma lisboeta celebrasse o seu 24.º título.

Na temporada passada, a direção do Benfica apostou na contratação de um técnico espanhol de renome e com ele chegou o também espanhol Edu Lamas, proveniente do Deportivo Liceo.

2019/2020 ESTAVA BEM ENCAMINHADA

Quando as competições da temporada passada foram interrompidas, devido à pandemia de covid-19, o Benfica era líder isolado do campeonato (mais três pontos que o Sporting), estava nos oitavos-de-final da Taça de Portugal e, ainda, bem posicionado no grupo C da Liga Europeia (três pontos atrás do Barcelona) e com reais hipóteses de continuar a lutar pelo título europeu. Mas, num ápice, tudo mudou. E logo num ano em que as coisas estavam, até, bem “encaminhas”...

NOVA ÉPOCA

Esta temporada, o Benfica perdeu alguns pesos-pesados, com destaque para Jordi Adroher (rumou ao Deportivo Liceo), tendo contratado Sergi Aragonès ao CE Noia (Espanha) e integrado o argentino Danilo Rampulla, que tinha feito, em 2019/2020, uma boa temporada ao serviço do HC Braga. O Benfica, à passagem da 10.ª jornada, é líder da prova, com os mesmos pontos do Sporting. Voltar a conquistar as provas nacionais e, até, a Liga Europeia, é a ambiciosa meta dos encarnados para a “atípica” temporada de 2020/2021.



Foto: OC Barcelos

“ESTAMOS DENTRO DO QUE DEFINIMOS PARA A ÉPOCA”

Rui Neto, técnico do OC Barcelos, avalia desempenho da equipa nos primeiros meses da época

O hóquei Clube de Barcelos está na quinta posição da tabela classificativa no campeonato da I Divisão nacional e até à data perdeu apenas um jogo, diante do Sporting. Numa época em que o emblema de Barcelos quer pelo menos discutir um lugar entre os primeiros, para eventualmente espreitar o título nacional, Rui Neto foi a escolha da direção para liderar o plantel sénior. O antigo selecionador português, ele que nos dois últimos anos esteve no HC Braga, faz um balanço positivo do percurso feito ao longo de oito jornadas na elite do hóquei em patins, mas acredita que o OC Barcelos até poderia ter “mais um ou dois pontos”.

“Definimos, no princípio, que o objetivo era intrometer-nos nos quatro primeiros lugares. Olhando para a classificação, a verdade é que estamos dentro desse objetivo. No entanto, não estou completamente satisfeito porque podíamos ter mais dois ou três pontos. Esse foi, todavia, um período difícil”, admite Rui Neto, referindo-se aos casos positivos de covid-19 no plantel e que “atrasaram a evolução do grupo”.

“Em termos de competição, a época está a ser completamente atípica e como temos vindo a constatar, com uma incerteza e indefinição grandes, se vamos ou não ter jogos no fim de semana. Já sabíamos que podia ser assim, que temos de nos preparar dentro dessa perspetiva, mas são sempre situações

que quebram o trabalho normal. Quando tivemos um caso positivo aqui no OC Barcelos, notou-se essa quebra, refletiu-se no desempenho dos jogos e a consistência que tínhamos acabou por se perder um pouco”, acrescentou. No entanto, o treinador dos barcelenses salienta: “A avaliação que faço, de uma forma global, é muito positiva. Estou muito contente com o desempenho dos atletas”, referiu.

CONQUISTAR TÍTULOS

Treinador com um percurso de respeito no panorama nacional, Rui Neto elogia a forma como foi recebido pelos jogadores neste novo desafio da sua carreira e, lembrando a “grandeza do OC Barcelos”, aponta à conquista de títulos.

“Tem sido excelente. Foi minha preocupação fazer uma mescla de experiência e juventude, atletas que tenham vontade e ambição, mas que têm de perceber o que é representar este grande clube, perceber que o OC Barcelos, sua a direção, os seus adeptos, querem vitórias. E nós vamos tentar construir algo e estar sempre a lutar por títulos e troféus, por conquistas. Os jogadores acolheram-me de forma excelente e as coisas estão a andar bem, dentro desta anormalidade toda [aludindo à pandemia]”, sentenciou.

“MISTO DE JUVENTUDE E EXPERIÊNCIA ESTÁ A SURTIR EFEITO”

Capitão do OC Barcelos avalia prestação da equipa

Luís Querido sente como poucos o Óquei Cube de Barcelos. Natural da cidade minhota, o jogador de 30 anos vai cumprir mais uma temporada e azul e branco, a sétima no escalão sénior, apenas interrompida quando esteve dois anos em Itália.

“O balanço da época é extremamente positivo, com apenas uma derrota. E a derrota que temos, apesar de nos termos assumido como possíveis candidatos ao título, é normal. Nos outros jogos, fizemos o que lhe era pedido, bem ou menos bem foi ganhando os jogos. O empate em casa com o Valongo é que podíamos ter tido um resultado diferente”, disse Luís Querido, abordando os primários dias de trabalho sob a liderança de Rui Neto.

“A adaptação dos jogadores à realidade ao clube foi feita, mas foi um processo longo, porque há uns anos poucos jogavam num clube com a ambição do OC Barcelos. Isso requer algum tempo, mas a maioria, senão todos, estão habituados a isso, sempre com o intuito de vencer, seja qual for o pavilhão. As rotinas e conhecimentos técnico e tático requerem tempo, não estão totalmente adquiridos, mas não deve faltar muito”, atirou o médio de 30 anos. Luís Querido salientou ainda o facto de os mais novos do grupo terem a

possibilidade de aprender com quem já inscreveu o seu nome na história do hóquei em patins.

“Ter na mesma equipa jogadores que já venceram muitos títulos, com um currículo vasto, é um prazer e a maioria dos nossos jogadores está a tirar proveito disso. É um prazer, por exemplo, ter um jogador como o Reinaldo como companheiro de equipa. O misto de juventude e experiência, em termos de resultados, está a surtir efeito”, rematou.

“MAIS ENTROSADOS”

Rafa, um dos reforços para esta temporada, acredita que o OC Barcelos está a caminhar para o momento de forma ideal a cada semana que passa.

“Tem corrido bem, individualmente estou a adaptar-me ao clube, e coletivamente estamos dentro das expectativas que traçamos quando começamos a temporada. Está tudo dentro do que esperávamos e estamos a trabalhar bem. No início foi complicado, já que os jogadores vêm de realidades de outros campeonatos, mas com o treino e as indicações da equipa técnica, o grupo está cada vez mais entrosado”, disse o antigo jogador do Paço d’Arcos.



Foto: OC Barcelos



Foto: OC Barcelos



Foto: OC Barcelos

“APONTAR O MAIS ALTO POSSÍVEL”

Reinaldo Ventura, de 42 anos, está de regresso ao OC Barcelos

De depois de dois anos em Itália, Reinaldo Ventura está de regresso a Portugal e ao OC Barcelos, último emblema que representou antes de se aventurar por terras transalpinas.

“A adaptação tem sido boa, agradável, mas não estava à espera de outra coisa. Já conhecia a casa, as pessoas e maior parte do grupo de trabalho. A adaptação está a ser extremamente fácil”, começou por dizer o hoquista de 42 anos.

“Além disso, as coisas estão a correr bem no que toca aos resultados. Podiam estar melhor, é certo, mas estamos numa fase de aprendizagem e crescimento. Para já, é tudo pontos positivos”, acrescentou o experiente hoquista.

Mesmo com inúmeros títulos no currículo e uma experiência acumulada em grandes palcos, Reinaldo Ventura garante que continua a aprender com os mais novos: “Mal estaria se assim não fosse”, responde prontamente.

“É lógico que se aprende com os mais novos. Com os novos e com os mais velhos; aprende-se sempre. Basta ter a mentalidade certa e a vontade de aprender sempre. Quando pensamos que sabemos tudo é sinal que as coisas estão mal”, indicou o jogador.

Prometendo apenas trabalho e vontade de vencer, o internacional português ressalva que a ambição dos barcelenses tem de passar por pensar “alto” e, quem sabe, piscar o olho ao título nacional.

“Acho que, nesta fase, o OC Barcelos tem de apontar o mais alto possível. Se temos capacidade ou equipa para lá chegar [título de campeão], só o futuro o dirá. A nossa vontade é dar o melhor, jogo a jogo, e o que posso garantir é que vamos dar tudo em todos os jogos. Mais do que isso não posso prometer”, resumiu.

Este ano, ao contrário dos últimos campeonatos da modalidade, o campeão nacional vai decidir-se através de playoffs. Reinaldo Ventura acredita que, a partir desse momento, tudo pode acontecer, abrindo a porta a um ataque do OC Barcelos ao troféu mais desejado e que foge aos minhotos desde... 2001. “Queremos chegar ao playoff numa boa posição. O playoff é imprevisível, depende do momento, da motivação, da forma física e são muitos os fatores que pesam nessa parte. Há prós e contras, muitas opiniões, percebendo a ideia do playoff, porque querem que os grandes joguem entre elas. O nosso objetivo é estar nesses jogos”, finalizou ao Portugal Sport.



“DREAM TEAM” PORTUGUÊS COM SOTAQUE BRASILEIRO CAMINHA PARA AS 50 VITÓRIAS CONSECUTIVAS

O Benfica conquistou, no passado dia 4 de novembro, a sua nona Supertaça de voleibol... em 10 épocas. O conjunto lisboeta treinado, desde 2018/2019, pelo brasileiro Marcelo Matz, não se cansa de vencer e, nas provas nacionais, soma já 46 vitórias consecutivas.

O sul-americano levou a equipa da capital portuguesa à conquista de cinco títulos e, sublinhe-se, poderiam ter sido mais se o campeonato e a Taça de Portugal de 2019/2020 não tivessem sido interrompidos.

A Supertaça conquistada, recentemente, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, onde bateu o SC Espinho (3-0), junta-se aos títulos conquistados, com Marcelo Matz no comando, em 2018/19 (Campeonato, Taça de Portugal e Supertaça) e 2019/20 (Supertaça).

E, recorde-se, em 2019/2020, aquando da interrupção das provas, o Benfica era líder isolado do campeonato, com 71 pontos, mais cinco que o Sporting, e estava, tal como os leões, e ainda AA São Mamede e Leixões, nas meias-finais da Taça de Portugal.

DUAS DERROTAS EM 83 JOGOS NAS TRÊS PROVAS NACIONAIS

Mas voltemos a Marcel Matz. Desde que chegou à capital portuguesa, o brasileiro soma 80 jogos nas provas nacionais, tendo averbado duas derrotas (as duas em 2018/2019): uma com o Sporting e outra com o Fonte do Bastardo, ambas em contar para o campeonato.

Marcel Matz, nas provas lusas, soma 78 vitórias e duas derrotas. Venceu 239 sets e perdeu 32.

ÚLTIMA DERROTA? NÃO ME LEMBRO...

E, desde o último desaire, a 6 de abril de 2019, contra a turma leonina, o Benfica somou... 46 vitórias consecutivas nas três provas lusas. Ganhou 138 sets e perdeu 17. Números incríveis, de facto.

Em 2020/2021, o Benfica, para além de já ter conquistado a Supertaça, é líder isolado do campeonato, com 36 pontos em 12 partidas (36 sets ganhos e quatro perdidos), seguido, a 12 de distância, do Sporting, que tem menos



Foto: SL Benfica Oficial

dois jogos, a 14 do Esmoriz (menos um jogo) e a 15 do CV Viana (menos quatro partidas).

EM “BOM PLANO” TAMBÉM NA EUROPA

Os números nacionais são arrebatadores e, nas provas internacionais, o Benfica também tem dado cartas desde que Marcelo Matz assumiu o comando técnico.

Em 2018/2019, os encarnados chegaram aos quartos-de-final da Taça Challenge, depois de vencerem as seis partidas anteriores, tendo sido eliminados pelos russos do Belogorie Belgorod (Benfica perdeu 3-0 fora e venceu por 3-1 em casa), que viriam a ganhar a competição.

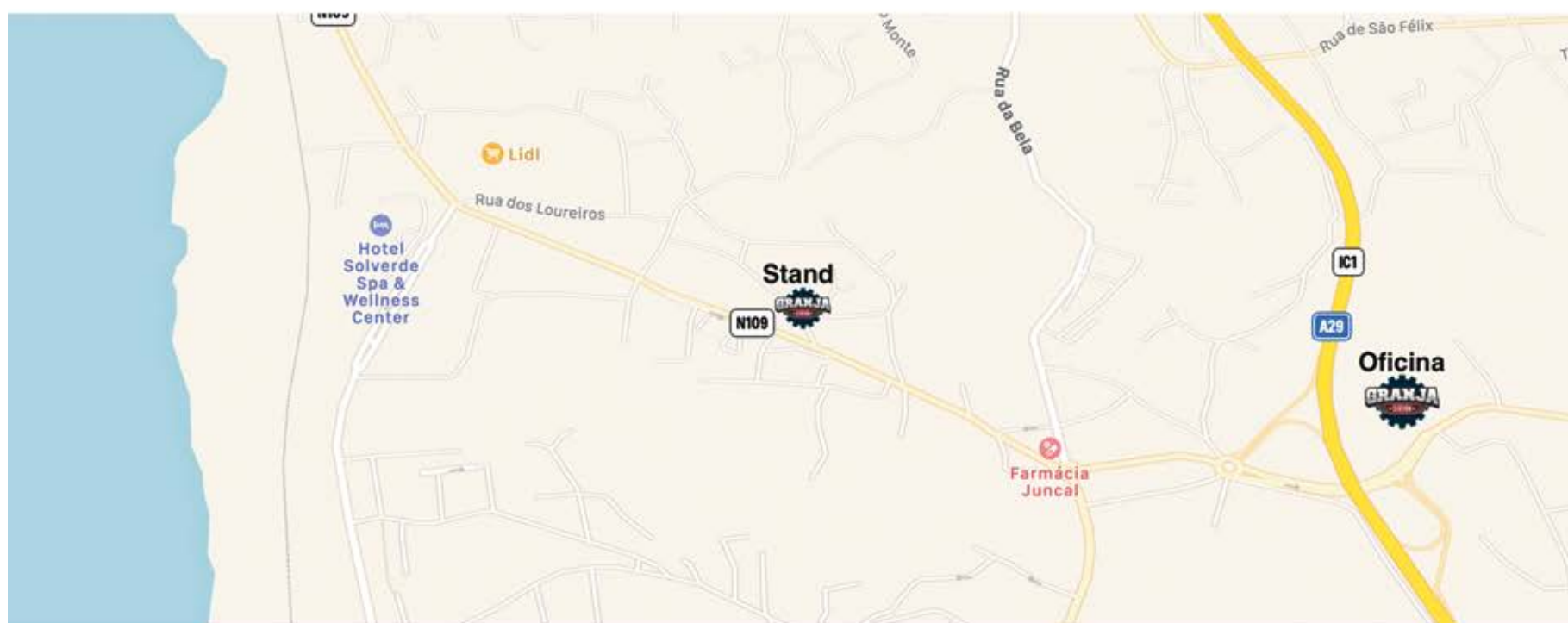
Em 2019/2020, a turma de Lisboa conseguiu um apuramento inédito para a Liga dos Campeões, tendo vencido todos os jogos (seis) no caminho até à fase de grupos, onde perdeu, entretanto, cinco das seis partidas. A prova foi, entretanto, interrompida.

Em 2020/2021, o Benfica ainda não entrou em camponas provas internacionais (vai disputar a Taça Challenge).



STAND & OFICINA

- VIATURAS CERTIFICADAS
- GARANTIA PRÓPRIA
- CRÉDITO AUTO
(ATÉ 120 MESES SEM ENTRADA INICIAL)
- CONSULTORIA AUTOMÓVEL
- MECÂNICA GERAL
- SISTEMA ELÉTRICOS
- DIAGNÓSTICO E REVISÃO AUTOMÓVEL
- MUDANÇA E CALIBRAGEM DE PNEUS,
COM ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
- VERIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO
- SUBSTITUIÇÃO DE BATERIAS
- PROGRAMAÇÃO DE CHAVES
- IPO



Estrada de Brito nº 851
4410-206 São Felix da Marinha, Porto



Rua de Mourões nº575
4410-137 São Felix da Marinha, Porto



913 817 707



www.granjastation.pt
granjastation@gmail.com



223 239 203



TOTALMED
IMOBILIÁRIA

Avenida do Brasil, n.º 840,
3700-069 São João da Madeira

T. (+351) 256 597 008
(+351) 919 112 751

NOVA HISTÓRIA? CASA NOVA!

Sabia que o panorama atual levou muitas famílias a procurar casa?

Dada a situação que vivemos (covid-19), muitas pessoas e empresas optaram pelo teletrabalho.

O problema é que nem todos estávamos preparados para esta nova realidade. O que é que aconteceu? A casa ficou pequena.

A mudança a que estamos a assistir obriga as famílias a repensar a vida.

E sobretudo a repensar a casa onde vivem para que esta se adapte a estes novos tempos.

Os adultos precisam de um escritório, as crianças precisam de um quarto maior já que vão passar mais tempo lá dentro.

A solução é escrever uma nova história, investir numa casa nova! E a Totalmed Imobiliária é a solução certa para si.

Quer uma casa maior mas ainda não quer desfazer-se da que tem atualmente? Fale connosco, é possível!

Sabemos bem que é uma decisão complexa, mas pode contar com a Totalmed Imobiliária para ajudar em todo o processo.

Junte a família e comece a procurar.

Acreditamos que comprar uma casa nova não pode ser um problema.

É por isso que temos uma equipa a trabalhar com os melhores recursos para levar até si "a casa ideal".

Não espere mais.

Comece hoje mesmo a escrever a sua nova história!

Ligue-nos já!



**VAMOS DAR VIDA AO SEU SONHO.
TOTAL CONFIANÇA, O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO!
TOTALMED, SEMPRE CONSIGO!**